ANNO LXIV ---- NUMERO 34

SABBADO 11 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de Fevereiro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram apresentados vigarios nas seguintes parochias do bispado de Pernambuco:

De Nossa Senhora do Desterro de Itambé, em Pernambuco, o padre Julio Maria do Rego Barros;

De Nossa Senhora da Bôa-Viagem de Lagôa Grande, na Parahyba, o padre Luiz José de Araujo;

De Nossa Senhora da Conceição do Brejo de Arêa, na Parahyba, o padre Odilon de Almeida Albuquerque;

De Santa Anna do Seridó, no Rio Grande do Norte, o padre Sebastião Bastos de Almeida Pessôa.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 10 de Fevereiro.

O estado de saúde de S. M. el-rei D. Luiz vai melhorando.

S. M. deu hoje um passeio á carro.

BERLIM, 10 de Fevereiro.

O REICHSTAG adoptou em 3.ª leitura o projecto de emprestimo militar.

Corre o boato de que o estado do Principe Imperial aggravou-se repentinamente e inspira outra vez sérias inquietações.

Os medicos reconheceram que é necessario que S. A. sujeite-se a uma nova operação cirurgica.

ROMA, 10 de Fevereiro.

Acredita-se que o governo vai mandar voltar as tropas italianas que fazem parte da expedição da Abyssinia.

Esta noticia carece de confirmação.

LONDRES, 10 de Fevereiro.

Hontem teve lugar a abertura do parlamento inglez.

A mensagem real menciona as bôas relações exteriores, trata de questões de interesse todo nacional, não faz declaração no ponto de vista geral e nenhuma allusão á situação actual no Continente.

SAN REMO, 10 de Fevereiro.

O Kronprinz acaba de sujeitar-se a operação cirurgica reconhecida necessaria pelos medicos.

A molestia do illustre doente segue um curso normal de caracter bastante satisfactorio.

LISBOA, 10 de Fevereiro.

O Sr. Pinheiro Chagas apresenta uma melhora sensivel.

SAN REMO, 10 de Fevereiro.

A operação cirurgica reconhecida necessaria pelos medicos á qual acaba de sujeitar-se o Kronprinz é a tracheotomia.

BERLIM, 10 de Fevereiro.

O Reichstag votou em 3.ª leitura o projecto de lei concernente a uma duração de cinco annos annos para a legislatura actual.

BUCHAREST, 10 de Fevereiro.

O ministro da Russia acaba de pedir ao governo de Sua Magestade a attitude que a Roumania tenciona ter para com as potencias formando a triplice alliança.

MADRID, 10 de Fevereiro.

D. Emilio Castellar aconselha ao governo da Hespanha que observe a maior neutralidade no caso de guerra na Europa.

SAN REMO, 10 de Fevereiro.

O Kronprinz tem alguma difficuldade papa respirar.

Receia-se uma asphixia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1888.

SERVICO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

ROMA, 10 de Fevereiro.

Projecta-se um augmento de 50 % nos direitos sobre os cereaes e alcools.

PARIS, 10 de Fevereiro.

O general Boulanger foi alvo, hontem, no theatro do Chatelet, de estrepitosas ovações.

— A França recusa-se á assistir a exposição artistica de Vienna d'Austria.

MONTEVIDE'O, 10 de Fevereiro

Foi aqui descuberta uma nova sedição contra o presidente da Republica do Uruguay.

Effectuaram-se numerosas prisões entre os militares.

SHANGAI, 10 de Fevereiro.

Transbordou o rio Wanvang.

São incalculaveis os prejuisos causadios pelas innundações.

Tem havido numerosos suicidos aqui.

MADRID, 10 de Fevereiro.

D. Emilio Castellar proferio no parlamento um notavel discurso condemnando a alliança da Italia e da Allemanha.

BERLIM, 10 de Fevereiro.

Peiorou de hontem para cá S. A. o principe Frederico Guilherme.

E' melindroso o seu estodo.

LONDRES, 10 de Fevereiro.

Abriram-se os trabalhos ordinarios do parlamento inglez.

— Correm boatos de que a Italia chamou aos seus quarteis o exercito que tinha na Abyssinia.

RIO DE JANEIRO, 10 de Feveiro, ás 5 horas e 10 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

O Dr. 1.º promotor publico deu parecer no processo das notas salvas do paquete *Bahia*, desclassificando o crime, de conformidade com o Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Reconheceu a criminalidade dos irmãos Amaral, attenuando por emquanto ao de nome João, e considerando cumplice José Maria Carneiro da Cunha.

— Consta por telegramma da Europa: Que o Sr. Pinheiro Chagas está um pouco melhor, e que tem recebido muitas visitas e telegrammas.

Que S. A. o Principe D. Felippe, filho da Princeza D. Januaria foi processado por gatunagem, sendo preso e recolhido a prisão por trez mezes.

— Telegramma de Montevidéo diz que abriram-se os trabalhos legislativos da sessão ordinaria sendo eleito presidente da Camara dos Deputados D. Magarinos Cervantes.

— Telegramma de Buenos-Ayres diz que reappareceu o cholera-morbus em Salta.

— As apolices geraes de 1:000$ e juro de 5 % vendem-se a 963$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

I

(Continuação)

No seculo V mostraram-se alanos, suevos, vandalos, de raça germanica, e eis o paiz subordinando-se a novos donos que se diriam antes exterminadores que povoadores e cultivadores do solo. Felizmente após delles chegaram os godos, que os curvaram, destruiram e exterminaram, conseguindo apenas salvar-se na Africa fronteira os vandalos assustados. Os godos tomaram conta do paiz, e reduziram todos os habitadores a suas leis e costumes.

Como os godos haviam já abraçado a religião christã, não tiveram difficuldade em harmonisar se com os romanos vencidos e prostrados, misturando as raças, preferindo-lhes a lingua, e um só povo formando em todo o solo, com excepção das provincias vascongadas, que permaneceram independentes.

Foi no seculo VIII que se precipitaram da Africa os arabes, anciosos de conquista. Nada lhes resistio ao valor, á pericia, á actividade. Com excepção ainda das provincias vascongadas, e da lingua de terra nas Asturias que corre entre morros alcantilados e o mar cantabrico, onde se occultaram e asylaram os restos christãos, foi toda Hespanha, subjugada pelos arabes, que alli formaram um imperio brilhante e civilisado. Toledo escolheu-se para sua primeira capital, como havia sido dos godos. Mas logo depois Cordova lhes obteve a preferencia como mais apropriada ao governo de todo o estado.

Com o correr dos seculos e as guerras dos arabes tanto civis como estrangeiras contra os francos, os christãos das Asturias ganharam força, e augmentaram suas posses territoriaes, retomando as em pouco tempo aos invasores, e restaurando seu reino com a capital de Oviedo. Pelo lado do Oriente, Carlos Magno com sua victorias formara a independencia da Catalunha, e um novo estado na Navarra.

Em quanto Catalunha se reune ao Aragão e formam juntos um importante reino christão, os christãos das Asturias marcham para diante igualmente, fortificando-se e accrescentando-se não só em terras como em população: assim recuperaram Galiza, Leão, a nova e velha Castella. A capital sahio de Oviedo para Leão, depois para Toledo e Valhadolid, mudando-se á proporção que se engrossava e avolumava o estado.

Assim se achava ao terminar o seculo XI sob o reinado de Affonso VI em Leão e Castella.

Os principes christãos de Hespanha nas suas guerras permanentes contra arabes recebiam continuados e efficazes soccorros dos francos ou francezes, já assim denominados. Entre os nobre estrangeiros que auxiliaram Affonso VI, dous jovens, descendentes da casa Capeta, valerosos, intrepidos, lhe prestaram relevantes serviços militares. O conde D. Raymundo e seu primo, o conde D. Henrique de Borgonha. Casou-os Affonso VI com duas filhas; Urraca, a legitima, tocou ao primeiro e mais velho, e Thereza, a natural, ao segundo.

De conformidade com os costumes da epocha, creou senhorios feudaes para os genros. Tirou da provincia de Galiza a parte meridional que formava um territorio já chamado Portucale, e que ia do rio Minho ao Mondego, onde encontrava os povos mouros: coube este estado a D. Henrique em quanto que a porção septentrional e mais importante da Galiza destinara ao conde D. Raymundo.

A autonomia de Galiza não durou muito tempo, porque á morte de Affonso VI passou a corôa de Leão e Castella a D. Urraca, e volveu então e feudo ao reino. Posto que reconhecido vassallo de Leão e Castella, mais ou menos independentemente se conservou, todavia, o de Portucale, ou Portugal, sob o governo de D. Henrique, e por seu fallecimento, de sua viuva D. Thereza.

Levantadas contestações entre os partidarios de D. Thereza, que eram quasi exclusivamente fidalgos da Galiza, e os do seu joven filho, D. Affonso Henrique, portuguezes já, e orgulhosos de sua tal qual nacionalidade, travou-se guerra civil, e triumphou o infante, tomando conta da administração dos seus estados, e expellindo de Portugal a mãi e os seus partidarios.

Ao passo que Affonso Henriques resistia heroicamente aos gallegos, leonezes e castelhanos, que sutentaram e soccorreram a sua mãi, sentio o joven infante que lhe era indispensavel ganhar novas terras e novos subditos, com que engrossasse seu poder e força e podesse mais efficazmente combater os partidarios da mãi e os de Castella, organisando uma nação mais vasta e robusta.

Era costume na peninsula guerrear mouros, e tomar-lhes territorios. Não era difficil conservar estes logo que adquiridos, porque grande parte da população pertencia á raça goda, e de religião christã. Nenhum povo conquistador fôra mais tolerante que o arabe. Deixava aos vencidos o uso e praticas de seus cultos religiosos, o exercicio de suas leis e os seus proprios juizes e tribunaes; exigia, apenas, obediencia inteira no civil, administrativo e politico, tributos e serviços pessoaes segundo as precisões do estado. Assim no meio da população arabe conservaram-se tranquillamente os christãos, que nunca renegaram suas crenças religiosas e seus habitos tradicionaes, e se apellidavam mosarabes, apezar de terem perdido até o uso da lingua de seus maiores. Folgavam sempre que as irrupções dos christãos do norte e do Oriente conseguiram victoria, pois que volviam a reunir-se á antiga familia. Poucas se contam as batalhas campaes dessa epocha; repetidos e incessantes se travavam assaltos e algaras, quer entre mouros e christãos, quer entre si proprios pelas lutas civis que levantava o menor capricho.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 1 do corrente foram removidos, a pedido, os juizes de direito Conrado Caetano Erichsen e Arnaldo Manoel Erichsen, este da comarca de Ponta Grossa para a de Campo Largo, ambas de 1ª entrancia, na provincia do Paraná, e aquelle desta comarca para aquella.

— Em 28 de Janeiro não foram agraciados os seguintes réos:

João Antonio Gonçalves, condemnado á pena de 12 annos de prisão com trabalho, em conformidade com as decisões do jury do termo de Caruarú, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio;

Antonio Soares de Queiroz condemnado á pena de galés perpetuas, em conformidade com as decisões do jury do termo de Ouricury, na mesma provincia, por crime de homicidio;

José Elias da Rocha e Irineu Samuel de Carvalho, condemnados á pena de 4 annos de prisão com trabalho e multa de 20 0/0 do valor furtado, em conformidade com as decisões do jury do termo do Limoeiro, na mesma provincia, por crime de furto de cavallo;

Maria das Mercês dos Santos, condemnada á pena de prisão perpetua com trabalho, em conformidade com as decisões do jury do termo do Lagarto, na provincia de Sergipe, por cumplicidade em crime de homicidio.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Justiça.—2.ª secção.—Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1888.

Foi ouvida a Secção de Justiça do Conselho de Estado sobre os papeis que acompanharam o officio n. 64 de 11 de Março do anno passado, concernentes ao conflicto de attribuição entre essa presidencia e o juiz de direito do civel da capital relativamente a um contractado celebrado pela camara municipal com Silva & C. para collocação de placas com disticos contendo os nomes das ruas e a numeração das casas.

E Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, conformando-se por immediata resolução de 27 do corrente com o parecer da mesma secção em consulta de 11 de Julho ultimo, houve por bem decidir que o juiz do civel do Recife procedeu legalmente intervindo no assumpto de que se trata por ser sujeito a sua jurisdicção.

Deus guarde a V. Exc. — *Samuel W. Mac-Dowell.* —Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 28 de Janeiro proximo findo foi nomeado o tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe José Processo de Assumpção, para servir na 2ª secção da directoria geral de Obras Militares.

— Foram transferidos: para o 6º batalhão de infantaria o tenente do 4º batalhão da mesma arma Febronio de Brito; para o 1º batalhão o alferes do 17º batalhão Olympio Moreira da Silva Castro, para o 17º batalhão o alferes do 1º batalhão Joaquim Justiniano da Silva Carvalho e o alferes do 6º Antonio Francisco Correia; e para o 1º regimento de cavallaria o furriel do 5º regimento da mesma arma Sebastião Carlos de Accioli Lins.

— Foram addidos, até segunda ordem, ao 2º regimento de artilharia o 2º tenente do 2º batalhão da mesma arma Alexandre José Barbosa Lima, e por um mez ao batalhão de engenheiros o 2º tenente do 3º batalhão de infantaria José Joaquim Ferreira.

— Foi nomeado ajudante de ordens da inspecção das colonias e presidios militares o capitão honorario do exercito Antonio Emilio Vaz Lobo.

Ministerio da Agricultura

A' presidencia da provincia das Alagôas dirigio o Ministerio da Agricultura, a 17 do mez findo, o aviso seguinte:

Illm. e Exm. Sr.—Estando concluida a construcção da estrada de ferro central dessa provincia e cumprindo proceder á liquidação das respectivas contas, nos termos constantes do decreto n. 6,995, de 10 de Agosto de 1878, resolvi designar para esse fim uma commissão composta do engenheiro fiscal da mesma estrada, do tenente-coronel do corpo de engenheiros, Innocencio Galvão de Queiroz e do superintendente da mencionada ferro-via. Recommendo, pois, a V. Exc. que, levando esta resolução ao conhecimento dos membros da dita commissão, providencie para que os respectivos trabalhos tenham o conveniente andamento.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo A. da Silva.*

— Por aviso da mesma data foi autorisada a companhia cessionaria da supra mencionada estrada para incluir na conta do custeio até a quantia de 3:922$ que haja de ser despendida na construcção de um abrigo para material rodante.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1888

Abaixo assignado de moradores em Porto de Gallinhas.—Informe o Sr. administrador dos correios.

Albino Fernandes & C.—Indeferido em vista do disposto nos arts. 73 e 75 do Regulamento annexo ao decreto n. 9,356 de 10 de Janeiro de 1885.

Adolpho Firmo de Oliveira.—Concorra a nova praça.

Francisco Xavier Paes Barreto.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Joaquim Soares da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria do Rosario Pinheiro.—Sim, com ordenado.

Bacharel Rodolpho de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 10 de Fevereiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 115.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 10 de Fevereiro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Francisco de Paula Lima, como alienado, vindo do termo de Timbaúba, até que tenha conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, João Francisco do Nascimento, conhecido por João Pequeno, Manoel Leandro de Lima, José Antonio Lopes da Silva, Veneranda Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, W. Steab, Thomaz Paris, Thomaz Mariano, por disturbios; Tertuliano José do Carmo e José Antonio de Farias, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, João da Rocha Santos, Marcelino Lucindo da Silva, por disturbios; e Manoel Severino de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, José Joaquim da Cunha, Bellarmino Correia da Costa, Maria Senhorinha da Conceição, José Avelino do Rego, Antonio Fructuoso da Silva, João Leandro Ferreira, Manoel Victor de Meirelles e Francisco José de Oliveira, por embriaguez, disturbios e uzo de armas defeza.

Participou-me o delegado do termo do Bonito, ter no dia 31 do mez passado, prendido o individuo de nome José Rufino Pereira, alli pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do Codigo Criminal.

O cidadão Antonio de Pontes Marinho, communicou-me ter hontem assumido o cargo de delegado do termo de Limoeiro, na qualidade de 1º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE FEVEREIRO

Cordelina Amelia da Paz.—Não ha que deferir a vista das informações.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Gratuliano dos Santos Vital.—Informe o Contencioso.

Erasmo Marinho Falcão, padre João Baptista de Araujo.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os assentamentos.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes e officios do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Praxedes da Silva Gusmão.—Certifique-se.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, contas do collector de Cabrobó e Albino Fernandes & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Olindina Candina de Amorim.—Ao Contencioso para os devidos fins.

Sociedade Luso Brasileira.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO

Manoel Thomaz de Aquino, Manoel João Gomes de Miranda, Manoel José de Andrade, Matheus José Gomes, Joanna Maria do Carmo e Francisca Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

José Gil Pires.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Anna Amalia da Costa.—Deferido em vista das informações.

— 10 —

Antonio Carlos Barromeu.—Deferido de accordo com as informações.

Joaquim Francisco de Arruda.—Certifique-se o que constar.

Manoel José de Andrade.—Satisfaça a exigencia da 1.ª secção.

Francisco Irmão & C, Augusto Cesar Stepple.—Informe a 1.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1888.

Noticias do Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete americano *Finance*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio da Prata

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos Ayres, 30 de Janeiro.

A policia prohibio uma reunião promovida por certos cabeças de motim d'entre os padeiros, e que tinham por fim organisar uma parede geral.

Em toda a extensão da Republica o estado sanitario é excellente.

Montevidéo, 31 de Janeiro.

O parlamento adoptou o projecto de abolição dos direitos de alfandega sobre a exportação.

O governo promulgou este regulamento.

O general Maximo Santos, ex-presidente da Republica do Uruguay, apresentou ao parlamento uma petição em que solicitava fosse annullada a decisão que o exilou da republica. Teme-se que o parlamento rejeite esta petição.

Os jornaes acolhem esta noticia de modo muito desagradavel, e consideram que uma medida desta ordem só póde prejudicar os interesses da republica e aconselham o governo a repellil-a.

Buenos Ayres, 31 de Janeiro.

Os operarios continuam a fazer parede; não tem havido incidente notavel.

Montevidéo, 1 de Fevereiro.

O Senado do Uruguay mandou submetter ao exame de uma commissão especial o projecto que se refere ás alfandegas.

Os direitos da alfandega produziram durante o mez de Janeiro a quantia de 1.100,000 pesos.

Buenos-Ayres, 1 de Fevereiro.

Foram presos em Mendoza e em Salta os principaes complices de uma importante empreza de fabricantes de moeda falsa.

Affirma-se que o governo tenciona contrahir um emprestimo de 3 milhões de piastras.

Montevidéo, 3 de Fevereiro.

A commissão do Senado encarregada de examinar o projecto de lei com o fim de annullar o decreto de exilio do general Maximo Santos declarou-se incompetente, e decidio que o projecto fosse apresentado ao parlamento do Uruguay, cuja abertura se effectuará no dia 15 do corrente.

Buenos-Ayres 3 de Fevereiro.

Falleceu subitamente hontem á noite o chefe de policia da capital, coronel Cuenca.

Noticiam da Bolivia que o Dr. Aniceto Arce é o candidato que tem mais probabilidade de ser eleito presidente da republica.

Rio Grande do Sul

Datas até 25 de Janeiro:

Refere o *Artista* da capital em data de 21:

« No leilão a que ante-hontem se procedeu na Alfandega desta cidade de diversas mercadorias que não foram procuradas no prazo da lei, descobrio-se casualmente um contrabando perfeitamente acondicionado dentro de uma caixa que se dizia conter vidro moldado, de côr e esmaltado e que trazia as iniciaes A F. M. sob n. 8 289.

« Dentro da tal caixa que, segundo nos informam, vinha consignada a uma casa de Pelotas, existia uma lata contendo joias.

« Levado o facto ao conhecimento do inspector, mandou elle que tal caixa não fosse vendida, afim de proceder-se á respectiva verificação. »

— No dia 22, ás 7 horas da noite, mais ou menos, no Rio Grande, o pardinho Miguel disparou um tiro de pistola no francez Augusto Cavalheiro, ferindo-o na parte superior do ante-braço direito.

O ferido foi no dia 23 recolhido á Santa Casa da Misericordia da capital.

O offensor é turbulento e valentão, e o ferido um homem honrado e trabalhador.

— Sob a epigraphe—Facto mysterioso—diz o *Diario do Rio Grande* em data de 25:

« Ha dous mezes, tendo recebido carga das casas commerciaes dos Srs. Albino José da Cunha & C., Martins Cardoso & Bormann, e José Antonio de Carvalho Guimarães, deixou este porto com direcção ao lugar denominado Arroio d'El Rei, o pequeno hiate *Gloria*, de propriedade do Sr. José Joaquim dos Reis.

« Em principios de Dezembro tiveram os carregadores communicação de ter sido entregue a carga, e de haver o hiate sahido de regresso para o Rio-Grande com carregamento de lã.

« No entanto até agora não ha noticia do hiate, nem da sua tripolação.

« O facto é tanto mais para estranhar, quanto o *Gloria* costumava fazer essa viagem, de ordinario em 15 dias, ida e volta.

« O patrão chama-se Albino de Pinho e seu socio Candido Lopes.

« O primeiro tem esposa e filhos nesta cidade, e a pobre senhora anda desesperada procurando noticias do marido.

« Os Srs. Albino José da Cunha & C., telegrapharam hontem para Jaguarão pedindo informações, e tiveram em resposta nada se saber alli.

« O hiate não estava no seguro.

« O dono da lã embarcada no *Gloria* acha se ha dias nesta cidade. »

— Lê-se na mesma folha de 21:

« Chegou communicação ao Sr Mello, dono do hiate *Mello II*, de haver este navio naufragado na noite de 19 do corrente, no lugar denominado Capão da Marca, districto do Estreito, municipio de S. José do Norte.

« A tripolação, composta do patrão e tres homens, salvou-se na lancha, indo dar á praia com grande risco, attenta a distancia que medeia entre esta e o lugar onde sossobrou o hiate.

« Vinha de Porto-Alegre com carregamento de cereaes para este porto

« Suppõe-se totalmente perdidos o casco e o carregamento, tanto mais quanto, segundo nos informam, já nem sequer apparecem os mastros do hiate.

« O *Mello II* estava seguro em 6:000$ na companhia Rio-Grandense desta praça. »

O *Independente*, de Bagé, continúa a tratar da questão de moeda falsa, que se diz estar sendo posta em circulação naquella praça.

Diz que o Sr. Martim Bidart levou ao conhecimento da autoridade o facto de ter sido um negociante convidado para entrar na *lucrativa* associação.

Reina grande desconfiança no commercio e no publico, sendo difficil trocar notas de 50$, 100$ e 200$, sem detido e escrupuloso exame, pois—segundo consta—as cedulas falsas são de admiravel perfeição.

Accrescenta o mesmo jornal, que as autoridades encetaram no dia 19 as suas diligencias, tomando algumas medidas, que não convem, por emquanto, tornar publicas, afim de não embaraçar a marcha da justiça.

De uma carta que um cavalheiro residente em Bagé, dirigio á redacção do *Correio Mercantil*, de Pelotas extrahio esta folha os seguintes topicos:

« Foi aberto aqui, em segredo de justiça, o inquerito policial sobre o negocio de moeda falsa; depuzeram Bernardino Bambá, Martim Bidart Filho e Utalis Luppi.

« Consta que Utalis Luppi foi quem em conversa com Bidart, declarou que achando-se em Pelotas, fôra-lhe proposto por um desconhecido o negocio de moeda falsa que elle não aceitou.

« Consta mais que as cedulas miudas estão espalhadas aqui, e que as grandes foram postas em circulação em Sant'Anna. »

— Diz a *Gazetinha* de Uruguayana que foi encontrada nos campos do coronel Patricio de Azambuja, uma costella de dimensões collossaes pertencente, certamente, a um animal de raça já extincta, pois não é possivel que das raças actuaes de mamiferos haja um com volume tão consideravel que podesse deixar tal ossada.

A costella mede 3 metros e 80 centimetros de diametro e ainda está em estado perfeito de conservação.

— Tendo circulado em Jaguarão o boato de que o incommodo de que foram atacadas diversas praças do 3º batalhão era originado da alimentação, o commandante nomeou um conselho de investigação composto dos officiaes do mesmo batalhão capitão Dantas Barreto, tenente Joaquim Faria e alferes-alumno Alfredo Revelleau, afim de interrogar as praças e officiaes que estavam de serviço, para no caso em que se ache qualquer culpabilidade corrigir os que faltaram ao cumprimento de suas deveres.

Tambem foi interrogado um dos redactores do *Diario* sobre o supposto envenenamento, resultando do seu depoimento que tal não houve.

— Em Uruguayana, na tarde do dia 5 do passado, nos fundos da fazenda de Bernardino Rodrigues de Sant'Anna, entre Imbahá e Toro-passo, 1º districto, o correntino Dorothêo Balhejo, travando-se de razões com o italiano Francisco Cocaro, por motivos de uma quantia que devia a este ultimo, resultou que Dorothêo, armando-se de um revolver, desfechou dous tiros em Francisco Cocaro, que cahio ao receber um ferimento na bocca, indo o projectil, penetrando no craneo, produzir lhe a morte instantanea.

Dorothêo evadio-se, montando no cavallo da victima e seguindo em direcção á Uruguay. Deixou o cavallo ensilhado e embrenhou-se no mato.

— Em D. Pedrito no dia 16 do passado ás 10 horas da noite mais ou menos, chegaram oito individuos á casa de Ponciano Francisco Gularte, arrombaram-a e tiraram 2:000$000 em dinheiro, mais ou menos, muitas joias de ouro e prata, roupas, etc.

Tres dos assaltantes eram brancos, um ruivo, alto, de bom corpo, narigudo, tres indios, altos, barbados, mal encarados e dous mulatos.

— O padre Maximiano das Chagas Carvalho, ex-capellão militar, residente em Jaguarão, acaba de abjurar o catholicismo entrando para a igreja evangelica.

— Em Santa Victoria foi encontrado horrivelmente mutilado, o cadaver de Francisco Silveira, posteiro de Jacintho Dias de Oliveira.

O homicidio foi praticado no campo, a duas leguas, pouco mais ou menos daquella villa.

Santa Catharina

Datas até 27 de Janeiro.

Nada referem as folhas digno de menção.

S. Paulo

Datas até 3 de Fevereiro:

— Consta que vai fundar-se na capital um diario destinado á defeza da igreja paulopolitana, figurando entre seus redactores nomes illustres e conhecidos como os dos Revms. padres Senna Freitas e Camillo Passalacqua.

— Vão muito adiantados os trabalhos da Companhia Mogyana. No dia 20 fica prompto o grande vão da ponte do *Jaguara*, assim como todos os demais que ficam do lado de S. Paulo, e que são em numero de sete. Estão, mais, promptos tres lances do lado de Minas.

— Em Bragança no bairro da Bucana, um pobre trabalhador de nome Antonio Francisco, em o dia 24 do corrente, deixou tres filhinhos no rancho, um de 6 mezes, outro de tres annos e ainda outro um pouco maior, e foi com sua mulher trabalhar no cafesal de sua empreitada.

Ouvindo o estampido de espingardas que deixára bem acondicionadas em lugar onde os filhos não podiam alcançar, correu a casa para saber o que havia acontecido, e ficou surprehendido e aterrado vendo-a presa das chamas. O filho mais velho, sentindo fogo na casa, conduzio o irmãosito maior para fóra, e quando voltou para retirar o menor que dormia na rede, já o fogo se havia propagado de modo que não pôde mais penetrar. As armas, pela incandescencia, fizeram explosão. Antonio Francisco, ao chegar, encontrou a casinha e tudo quanto possuia reduzido a um montão de ruinas, e quando retirou das ruinas o filhinho, estava completamente carbonisado.

— Falleceu em Campinas o artista Maximiano Brandão, que trabalhou em diversas obras importantes, figurando entre ellas a matriz daquella cidade.

Fez toda a guerra do Paraguay e tinha o posto de alferes honorario.

Rio de Janeiro

Datas até 4 de Fevereiro:

Em sessão de 26 de Janeiro do Tribunal do Thesouro Nacional foi deferido o recurso de H. Nuesch & C. da decisão da Alfandega de Pernambuco negando-lhes a restituição do que de mais pagaram em um despacho de cadarços de lã e de algodão, em que houve o equivoco de se trocarem as quantidades das duas especies; devendo se advertir o conferente pela falta de cumprimento do dever.

Resolveu mais—não approvar a decisão do inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte mandando restituir ao negociante Joaquim Ignacio Pereira os direitos de exportação de 1:000 saccos com assucar, despachados e embarcados no lugar *Severn*, em dias de Outubro, o qual só seguio viagem em 1 de Novembro; porquanto a isenção de direitos concedida pela lei n. 3,348 não póde aproveitar ao genero despachado antes de sua publicação, e do officio da thesouraria da mesma provincia de 10 de Dezembro ultimo consta que ella só começou a ser alli executada em 30 do referido mez de Outubro.

Deve, portanto, a thesouraria exigir do citado negociante a indemnisação da fazenda nacional, e na sua falta do inspector que autorisou a restituição.

— Sobre o trespasso do almirante Diogo Ignacio Tavares escreveu o *Jornal do Commercio* de 2 do corrente:

« Falleceu hontem em Cascadura, de gangrena consecutiva a mordeduras de cães o almirante reformado Diogo Ignacio Tavares, nascido nesta côrte em 1809.

« Foi nomeado aspirante a guarda marinha em 1824 e promovido a guarda-marinha em 1827, a 2º tenente em 1829, a capitão tenente em 1837, a capitão de fragata em 1842, capitão de mar e guerra em 185?, chefe de divisão em 1854 a chefe de esquadra em 1860, a vice-almirante graduado em 1867, effectivo em 1869, reformando-se no posto de almirante em 1876.

« Tinha o curso da academia de marinha, fez parte da equadra em operações no Rio da Prata

MUTILADO

ILEGÍVEL

em 1827, alem de outros navios commandou as corvetas *Sete de Abril, Dous de Julho e Bertioga*, foi membro da commissão encarregada da revisão do regimento profissional da armada, commandou em 1850 a força naval estacionada no Rio Grande do Sul, exerceu os cargos de intendente no arsenal de marinha da corte e encarregado do quartel general, sendo tambem membro effectivo do conselho naval.

« As diversas commissões que exerceu, desempenhou-as com o maior zelo e dedicação, prestando importantes serviços quando inspector do arsenal de marinha da corte.

« Era grã-cruz de Aviz, dignatario da Rosa, cavalleiro de Aviz, commendador das ordens da Conceição e Villa Viçosa, de Francisco José, do Leão Neerlandez e official da Legião de Honra.

« Ao seu enterro concorreram muitos camaradas e amigos, prestando-lhe as honras funebres uma brigada.

« As fortalezas e navios de guerra tiveram a bandeira a meio páo e deram as salvas do estylo. »

— Lemos na mesma folha de 4:

« Mais um lamentavel fraqueza encheu hontem de maguas uma familia.

« Um moço de 17 annos de idade, Carlos Martins Coelho, filho de Bernardino José Coelho, estudante da escola naval e residente no internato Vianna, na rua do Passeio, foi hontem tirar ponto na escola naval para fazer exame. A sorte foi lhe contraria: tirou um ponto que não sabia.

« Envergonhado, sahio precipitadamente da escola e dirigio-se á casa de seu irmão no 2.º andar da rua do Evaristo da Veiga n. 63. Encontrou a porta do quarto fechada, arrombou-a e servindo-se de um revolver que trazia carregado, desfechou dous tiros no lado direito da região frontal, um dos quaes é, ao que parece, mortal.

« Eram 2 horas da tarde pouco mais ou menos quando se deu o facto. O irmão de Coelho, entrando n'aquella occasião, ainda ouvio a denotação de um tiro. Correu precipitadamente ao quarto e encontrou seu irmão estendido no chão, tendo a cabeça sobre um lago de sangue.

« Acudiram tambem varias pessoas vizinhas, e pouco depois os Drs. Bernardo de Carvalho e Miguel Pereira da Motta, que em vão procuraram extrahir as balas da cabeça de Carlos Coelho, cujo estado já era desesperador.

« A' 3 horas da tarde, o Dr. Silva Mattes, 1.º delegado de policia, acompanhado do Dr. Amancio de Carvalho, dirigio-se ao lugar onde se deu tão triste occurrencia.

« O Dr. Amancio examinou o enfermo e verificou que era impossivel fazer a extracção das balas.

« O revolver e uma caixinha contendo capsulas para o mesmo foram entregues á autoridade policial.

« Coelho não deixa declaração do motivo por que praticara semelhante acto. Apenas, ha dias, fallando com alguns dos seus collegas, disse-lhes que se fosse reprovado atirar-se-hia de uma barca ao mar.

« O Dr. Figueiredo Magalhães examinou mais tarde o enfermo e declarou tambem que o seu estado era gravissimo. »

Bahia

Datas até 6 de Fevereiro:

Lemos na *Gazetta da Bahia* de 4:

« O Sr. Dr. chefe de policia recebeu ante hontem telegramma do subdelegado de Nazareth, communicando que o vapor *Nazareth*, que no dia anterior seguira para aquella cidade, estava encravado nas pedras em frente a Santo Amaro do Catú, e quasi submergido, tendo se, porém, salvado todas as vidas e achando se os passageiros já na referida cidade.

« S. Exc. entendeu-se immediatamente com a directoria da Companhia Bahiana, que fez seguir sem demora o vapor *Boa Viagem* em soccorro do *Nazareth*. Algum tempo depois seguio tambem para o lugar do sinistro o *Jequitaia* conduzindo o engenheiro da companhia, pessoal e apparelhos necessarios para a salvação do vapor.

« O *Nazareth* havia batido em uma pedra, que lhe fez um rombo, e que forçou o commandante a encalhar o navio, e tratar da salvação das vidas, das bagagens e da carga, o que felizmente conseguia-se.

« Tambem conseguio-se tapar o rombo do vapor e pôr o navio a nado, chegando elle hontem a esta cidade e indo para o estaleiro de Itapagipe. »

— O *Diario da Bahia* da mesma data escreveu:

« No dia 1.º do corrente, ás 3 horas da tarde, o vapor *Nazareth* da Companhia Bahiana que seguia d'esta cidade para Nazareth, na altura de Santo Amaro do Catú bateu em uma pedra, e principiou immediatamente a fazer agua.

« Então o commandante mandou dar toda a força á machina e fez o vapor encalhar.

« Felizmente salvaram-se todos os passageiros e a tripulação em canôas.

« Foi tambem retirado do vapor toda a bagagem.

« Ante-hontem ao meio dia partio da capital o vapor *Bôa Viagem*, que tomou os passageiros e conduzio-os a Nazareth.

« A's 3 horas da tarde seguio o vapor *Jequitaia*, que se acha em reparos em Itapagipe, afim de tratar de salvar o *Nazareth* e a bagagem.

« Hontem regressou o *Nazareth*, verificando-se não ser grande a avaria que soffreu. »

Rendeu a alfandega em Janeiro 1.026:001$677

EXTERIOR

Viagem Imperial

(Do *Jornal do Commercio* da côrte)

Cannes 8 de Janeiro:

A 29 de Dezembro de 1887 o Imperador, a Imperatriz, o principe D. Pedro e toda a comitiva foram a Monte-Carlo, acompanhando-os o joven principe Fernando de Hohenzolern.

No dia 30 o Imperador assistio á sessão de uma sociedade scientifica e litteraria.

A 31 Suas Magestades foram a Nizza proposi talmente para darem os boas annos a S. A. a Condessa d'Aquila, ao Duque de Montpensier (tio do Sr. Conde d'Eu) e ao principe Czartoreiski (cunhado do Sr. Conde d'Eu), o qual, por motivos de saude, tenciona partir breve para Argel. Sua irmã, a Condessa Djalinska, irá a Marselha para lá embarcarem juntos. Depois dessas visitas o Imperador foi ao « studio » do aquarellista Mosse.

No dia 1º, depois da missa, Suas Magestades receberam muitas visitas de pessoas que foram comprimental-as. Era máo o tempo, mas a despeito o Imperador deu um passeio a pé. A' noute, o principe e a princeza de Hohenzolern e seu filho, e S. A. a Sra. condessa d'Aquila e seu filho D. Luiz de Bourbon, jantaram com Suas Magestades.

No dia 2 choveu desde pela manhã até á noute. O Imperador passou algumas horas no Club Nautico lendo os jornaes e revistas e jogando o bilhar.

Suas Magestades receberam ainda muitos telegrammas e muitas visitas por occasião do anno bom.

A 3, o Imperador foi ao hotel Principe de Galles, onde havia ás 2 horas um concerto.

No dia 6, o duque de Montpensier, e a princeza Eulalia visitaram Suas Magestades. O Imperador fez uma excursão a Antibes, a Antipolis ou sentinella que protegia as colonias phoceenses contra as incursões dos Ligurios. Alli admirou o « Fort Carré » ou Forte Quadrado, que Vauban edificou em um pequeno promontorio, e onde se acha o tumulo do general Championnet. Na tarde desse dia chegou a Cannes S. A. o Sr. Duque de Saxe, que foi hospedar-se no hotel Central.

A 5, Suas Magestades foram, como de costume, ao Circulo dos Estrangeiros de Monaco afim de assistir ao 7º concerto classico de Arthur Steck. Executaram-se diversas peças de musica de Mozart, Lalo, Paganini, Guiraud, F. David, Rossini e Massenet.

A 6, dia de Reis, Suas Magestades visitaram a assembléa annual da Associação das Damas Francezas, cuja séde central é em Pariz.

Estiveram presentes, além da comitiva imperial, o Conde Foucher de Careil, presidente da Associação de Pariz, o Sr. Gazagnaire *maire* de Cannes, o Dr. Blanchard professor adjunto da Faculdade de Medicina de Pariz, o abbade Paralon, presidente honorario da Associação de Cannes, os Drs. Buttura, Pouzet e Dieterlen, o coronel Planchu e crescido numero de membros das commissões de Cannes, Antibes e Briançon.

Em nome da commissão de Cannes foi offerecido a S. M. a Imperatriz um magnifico ramo de rosas brancas e de violetas de Parma.

A Sra. Lemaitre, presidente da associação, logo que a sessão foi aberta, pronunciou um discurso em que, referindo-se aos augustos viajantes disse:

« Aceitando nosso convite, quizeram Suas Magestades dar-nos prova de quanto sympathisam com uma obra de pura caridade.

« Esta approvação dos esforços que envidamos para alliviar soffrimentos inevitaveis, deixou-nos bem patente que o coração de ambos os monarchas brazileiros é tão grande quanto a posição a que a Providencia os elevou, dispensando-nos por isso de testemunhar-lhes em dilatadas phrases nosso reconhecimento ».

Fallou em seguida o Dr. Pouzet, secretario geral da Associação que referio curiosissimas minudencias do estado das finanças e do material; e em ultimo lugar o Dr. Duhaussoy, fundador da Associação, que, depois de resumir os serviços por ella prestados, dirigio palavras muito lisongeiras a Suas Magestades.

Finda a sessão, declarou a Sra. Lemaitre que a festa annual da Associação será a 24 do corrente. S. M. o Imperador, dirigindo-se então a ella, disse-lhe: « Não se esqueça de mandar-me convidar ».

— Oh, não me esquecerei!

Antes de se retirar quiz S. M. o Imperador visitar a rouparia, onde estão, arrumadas na melhor ordem possivel, as ataduras e tudo de que podem carecer os soldados feridos em Vienna, o qual viera expressamente de Menton.

Suas Magestades tencionam fazer um donativo a essa associação. Ao sahir da reunião, S. M. a Imperatriz foi á estação receber seu irmão, o Conde de Trapani, que chegou com a Condessa e foi morar em casa da filha, a Condessa de Caserta.

A 7, pela manhã, Suas Magestades receberam a visita do Conde e da Condessa de Trapani. O Imperador foi ao observatorio astronomico da Corniche; fez parte do caminho em carro e parte montado em burrinho. Visitou tambem os jardins de Solliguac, onde se cultivam essas afamadas rosas de Nizza que são enviadas todos os annos, durante o inverno, até ás extremidades da Europa.

O Imperador continua a passar bem. O Visconde de Motta-Maia está satisfeito com o estado de Sua Magestade, cuja convalescença não tem soffrido a menor perturbação. Consta que se conservará em Cannes.

INTERIOR

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

CARTA QUE ESCREVEU O IRMÃO JOSEPH AO PADRE GERAL DE S. VICENTE NO 1º DE JUNHO DE 1560

(Continuação)

Emquanto elles andavam em gerra, meu officio consistia em ajudal-os com orações publicas e particulares, repartindo a noite de maneira que sempre havia oração até de manhã, e o mesmo faziam muitas mulheres devotas, e as mestiças fazendo sua disciplina, vigilia e oração; e ordenou Nosso Senhor que a batalha se désse em dias de sua paixão, nos quaes eram tantos os gemidos, choros e disciplinas no fim dos officios de joelhos assim os de casa como os de fóra, que toda a igreja, era uma voz de pranto que não podia deixar de penetrar os céos e mover ao Senhor a ter misericordia de nós outros, tendo padecido assaz trabalho dos homens que cançaram pelos caminhos disertos.

Depois da guerra hão tomado os Christãos tão grande animo, que estão determinados a fazer guerra e estes inimigos até que elles vencidos se sujeitem, como se fez na Bahia, e estéa agora apregoada a guerra, em que vai o capitão com toda a mais gente da capitania. Esperamos em Nosso Senhor, pois este é o remedio com que esta brava geração se querem que favoreça aos christãos, para que não tenhamos inveja aos da Bahia.

Este anno nos castigou a Divina Justiça com muitas enfermidades, principalmente com camaras de sangue, que deram maxime nos escravos, de que morreram muitos, e tanto que parecia pestilencia. Dous, tres, quando muito quatro dias duravam com ellas, que não morressem alguns, que outras escapavam. Isto nos tem dado muito trabalho, porque de dia e de noite não cessavamos de os confessar e acudir com os remedios que podiamos, maxime em Pyratininga, em que os irmãos são medicos espirituaes e corporaes, e tudo pende delles, onde não havia casas sem doentes, e algumas havia tres e quatro de maneira que bem se havia mister dia e parte da noite para os sangrar, curar e confessar, e pela mesma deligencia que os irmãos nisso punham não morreram alli tantos, como em outras povoações onde isto faltava: morreram muitos sem se confessar por as povoações serem muitas, e nós outros poucos e não poder acudir a todos.

Depois que tivemos curado a todos, o Senhor começou a dar-nos o galardão dos trabalhos, e isto foi fazer-nos participantes da mesma enfermidade das camaras de sangue, mas com ellas e com febres, que sempre as acompanharam; foi necessario acudir uma noite a confessar uma India, que dellas estava já quasi no fim.

Deram primeiro em um irmão, e como dellas convalecesse, deram logo em outro, mas bexigas, e de que pensamos que não escapasse: mas por bondade do Senhor já está bom. Esperavamos que como sarasse désse em outros, e assim corresse a todos, mas o Senhor não nos teve por indignos de tanto bem com a enfermidade, maxime nesta terra, onde tão poucos remedios e consolações ha por ella. Os mais irmãos passam bem pela bondade do Senhor, ainda, que frequentemente sejam vexados com diversas enfermidades, qual de cabeça, do estomago, de febres e outras dores, que das muitas aguas que passam frequentemente se geram; mas andam já tão acostumados a soffrel-as e dissimulal-as, que parece por não haver medico, que sem encarecer, que no processo deixam de fazer o seu officio de ajudar aos proximos com doutrinas e confissões, ainda que com assaz trabalho, do qual não pouco se edificam os proximos, maxime aquelles que são assiduos á frequentação dos Sacramentos, que nos teem grande amor, e que sabendo estas mulheres mestiças de S. Vicente que um irmão que aqui costumava ensinar, estava em Pyratininga mui mal de camaras de sangue, não se poderam conter que na igreja não fizessem um grande pranto, e toda a semana de Paschoa que isto succedia, que ellas costumavam gastar em suas recreações e sahidas, não quizeram receber nenhuma consolação, antes em jejum, orações e tristeza, passaram em choros a Semana Santa, pedindo ao Senhor que lhe concedesse aquelle irmão para proveito e salvação de suas orações juntas ás dos nossos carissimos que lá teem particular memoria de nós outros, lhe alcançarão logo do Senhor a saúde.

O dia de Janeiro de S. Paulo Eremita quiz Nosso Senhor levar para si a nosso irmão Matheus Nogueira Berrero, que era homem de idade e muito mais velho por continuas enfermidades que padecia, em as quaes nunca deixava de trabalhar, sendo continuo na oração, com mui especial zelo da conversão destes Brazis, pelos quaes continuamente rogava a Deus, porque ignorando sua lingua não podia pregar: morreu de uma dor de colica e pedra que muitas vezes padecia e com que esteve padecendo cinco dias até que deu a alma ao Senhor, conhecendo a sua morte antes de fallecer.

Não foi necessario acordar a caridade dos irmãos para rogar a Deus por um homem santo, assim pelos vivos, como pelos mortos.

O padre Manoel da Nobrega, pela misericordia do Senhor, está melhor e pode acudir ás confissões e sermões, onde se acha como outro qualquer, e andar os caminhos visitando a todos, e com isto se faz mais são que quando repousa, salvo si as aguas tratam mal os corrimentos.

Nos trabalhos e occupações não se esquece do exercicio da oração, e por elle é que o Senhor lhe communica forças. Fez uma casita em Piratininga mui a proposito, onde se recolhem os irmãos por sua ordem, e cada um tem alli seus dias de recolhimento em que se renove de novo o fervor e conheça suas faltas e castigo.

O estudo de grammatica se continúa com dous irmãos de casa, e tres de que temos boa espectação, que agora se receberam para elle e a alguns de fóra.

Dê-nos Nosso Senhor Jesu-Christo sua copiosa graça para conhecer sua santissima vontade e saiba perfeitamente cumprir.

Deste collegio de Jesus de S. Vicente, a 12 de Junho de 1561 annos.

Minimo da Companhia

JOSEPH.

—

Cópia de uma do irmão Joseph para o padre geral, de S. Vicente, de Março de 1562. Recebida (em Lisboa) a 20 de Setembro do dito anno.

Pax Christi.—O anno passado de 61, no mez de Julho, se escreveu largamente por a 2ª via em este mesmo navio, havendo já sido a 1ª enviada por outro antes, mas esse não pôde chegar pelos ventos contrarios, e por isso tornou a arribar. O que depois accresceu escreverei brevemente, mais por cumprir com o mandamento da santa obediencia do que por haver cousa digna de ser escripta.

Nossa conversação com os proximos é a costumada: occupamo-nos na doutrina das cousas da fé e mandamentos de Deus com as mulheres dos christãos, e seus escravos e escravas, nestes lugares em que dispergidos sempre se colhe algum fructo pela bondade do Senhor, assim em apartal-os de peccados, como em algum pouco sua grande dureza em o conhecimento de Deus nosso Creador e Senhor, e ajudando-os a bem morrer, para o qual commummente somos chamados, assim para os brancos como para seus escravos, aos quaes é necessario acudir a diversos lugares, por mar e por terra, onde fazem suas habitações. Em o qual as vezes o trabalho é grande, que se dobra com a pouca consolação que se recebe do pouco fructo que dão campos lavrados com tantos suores. Mas basta-nos salvar uma só alma, ou para melhor dizer, ser cooperadores de Deus em sua salvação. E quando nem isso houvesse, seja o Senhor servido em nossos fracos e pequenos trabalhos recebidos por seu amor.

Em S. Vicente se visitam os engenhos com doutrinas e confissões e tres povoações dos portuguezes, que estão 5 e 6 leguas distantes entre si, fazendo mora em cada uma dellas, segundo a necessidade o pede.

Prega o padre Manoel de Nobrega a miudo em todas ellas, ainda que com muito trabalho de sua pessoa por suas muitas e continuas enfermidades que cada dia padece se lhe vão accrescentando, ordenando-o assim a divina disposição, para maior merecimento seu.

Esta quaresma esteve algum tempo em uma das povoações, que é a principal, chamada Santos, pregando tres vezes em a semana e confessando muitos dos escravos por interprete. E perseverou em este ministerio até que mais não pôde, pondo sua alma por seus irmãos, porque adoeceu tão gravemente que foi necessario trazel-o ás costas até S. Vicente, á nossa casa, por elle não poder vir por seus pés: a enfermidade é perigosa. Cumpra-se a vontade de Christo Nosso Senhor em elle e em todos nós outros.

Alguns outros irmãos são tambem visitados do Senhor com enfermidades, como febres, pleurizes e camaras, mas elle que as dá as cura por sua misericordia, que em a terras poucas medicinas ha para isso. Bemdito seja elle por tudo.

O estudo da grammatica se continúa até o mez de Novembro em S. Vicente com o numero de estudantes de que em as lettras passadas faço menção; mas foi tanta a esterilidade dos mantimentos que nem por muito trabalho que em isto se poz poude haver provisão bastante de farinha e pão da terra, nem os moradores o tinham para si nem para nós outros, pelo qual foi necessario que nós viessemos a esta Pyratininga, onde é a abundancia maior.

Aqui se prosegue o estudo com os nossos que são recebidos para escolares, e com alguns de fóra, os quaes continuam suas confissões (como é costume) cada quinze dias e cada oito dias; seu proveito em o estudo pouco é, ainda que por outra parte se pode dizer muito, considerada com a rudeza dos engenhos brasilicos e criados em o Brazil, que tanto monta. Tambem aqui nos occupamos em a doutrina dos escravos e mulheres dos portuguezes, a qual sempre se continúa duas vezes cada dia com confissões a miudo e communhões algumas vezes.

Acudimos a todo genero de pessoa, portuguez e Brazil, servo e livre, assim em as cousas espirituaes como em as corporaes, curando-os e sangrando-os, porque não ha outro que faça, e principalmente as sangrias são aqui mui necessarias, porque é mui sujeita a esta terra a prioris, maxime em os naturaes della, quando o sol torna a declinar para o Norte, que é em o mez de Dezembro, e d'ahi por diante, e si não acudissemos com sangrias, não ha duvida se não pereceriam muitos, e assim com isto temos melhor entrada com elles para lhes dar a entender o que toca á saúde de suas almas.

Com os Brasis, nossos antigos discipulos que com tanto afan e trabalho andavamos criando, não temos conta alguma, e digo não temos, porque elles se hão feitos indispostos para todo bem, despersado-se por diversas partes, onde não podem ser ensinados, e assim tornam-se todos aos costumes de seus paes; mas comtudo não deixamos de visital-os de quando em quando, trazendo-lhes á memoria o baptismo que hão recebido e os mandamentos de Deus, e sempre se baptizam alguns de seus filhos innocentes, que levam ao céu em sua innocencia, e alguns dos grandes vêm algumas festas do anno á igreja e a confessarem-se pela quaresma e quando vão ás suas guerras; mas os mais delles vivem como d'antes, maxime aquelles que tiveram melhor conhecimentos das cousas da Fé, como os moços e moças que se criaram de pequenos na doutrina, os quaes todos são perdidos; mas Nosso Senhor não deixa de castigal-os com doenças e mortes, porque, quem se apartaram de nós outros não fazem senão morrer se aqui e alli por suas malditas habitações, sem confissão e amancebados, outros com os feiticeiros, que pensam lhes dão saúde, á cabeceira; outros levados e comidos de seus contrarios: não nos fica entre tantas consolações outro consolo senão tornarmos a Deus e pôr-lhe diante esta causa com orações encommendando-o todo a sua Divina Magestade e piedade, e esta achamos que é a mais saudavel pregação que podemos fazer, trabalhar em chorar nossos peccados e os seus, pedindo a Deus misericordia, porque na verdade assim portuguezes como Brasis indios são peiores seguindo os caminhos da carne e deixando os de Deus: e praza á Divina bondade não nos vamos nós outros por nosso descuido declinando como elles, do qual nos guardará Nosso Senhor, si V. R. P. com continuos sacrificios e orações, assim proprias como de todos nossos carissimos padres e irmãos, regarem por nós outros minimos filhos da Companhia e creia sem duvida si alguns são necessitados, mendigos somos nós outros, com o qual bem creio haverá dado Nosso Senhor a sentir mui de verdade em sua ajuda a V. R. P.

Não se offerece outro ao presente. Christo Jesu Salus Nostra nos dê sua mui copiosa graça para perfeitamente conhecer e cumprir sua santissima vontade.

Desta Casa de S. Paulo de Piratininga da capitania de S. Vicente, desde o mez de Julho de 61 até o mez de Março de 62.

Minimo da Companhia de Jesus.

JOSEPH.

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Promotor publico — Por acto da presidencia da provincia de 21 de Janeiro findo foi nomeado promotor publico da comarca de Floresta, o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque.

Guarda nacional—Por acto da presidencia da provincia de 19 de Janeiro findo, foram nomeados para a guarda nacional da comarca de Páo d'Alho:

54º batalhão

Tenente ajudante—José Pedro Moreira.

55º batalhão

4.ª companhia: Tenente — Francisco de Barros Silva Castro.

Alferes—João Baptista do Espirito Santo.

6.ª companhia: Tenente — Claudino Vieira de Mello Franco.

8.ª companhia: Tenente — João Leoncio Alves Cavalcante.

— Por acto da mesma presidencia de 20 de Janeiro foi nomeado capitão da 4.ª companhia do 37º batalhão da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, Manoel Joaquim Bezerra Serra Secca.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 8 e proposta do Dr. chefe de policia de 6 do corrente foi nomeado 3º supplente do delegado do termo de Bom Conselho, João Tenorio Mascarenhas em substituição de Henrique Soares de Moura, que não aceitou a nomeação.

Sr. Manoel Euphrasio Correia—A's missas que, hontem, setimo dia do trespasso do Dr. Manoel Euphrasio Correia, foram celebradas pelo descanço eterno de sua alma, na matriz da Boa-Vista, concorreram e assistiram numerosos amigos do illustre finado, entre os quaes as principaes autoridades da provincia, senadores, deputados geraes e provinciaes, magistrados, advogados, engenheiros, negociantes e outras pessoas gradas.

Tocaram marchas funebres as bandas militares dos 2º e 14º batalhões de infantaria, do corpo de policia e do Arsenal da Guerra.

O acto esteve tocante e commovedor.

Bailes carnavalescos — Realisam-se hoje os primeiros bailes de phantasia com que diversas sociedades festejam o Carnaval de 1888.

Abrem hoje os seus salões, brilhantemente decorados, para receberem as familias que quizerem honral os tendo sido convidadas, as seguintes associações: Club Internacional de Regatas, Club Carlos Gomes, Recreativa Juventude e Recreativa Juvenil.

— Tambem iniciam-se hoje os bailes publicos do Carnaval, havendo-os nos salões dos theatros de Variedades e de Santo Antonio, ambos os quaes estão ataviados para a circumstancia e serão vistosamente illuminados.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares—Tendo-se procedido a 7 do corrente á eleição da mesa, que tem de reger esta irmandade no corrente anno, ficou ella assim composta:

Presidente—Alferes Leobaldo Augusto de Moraes (reeleito.)

Vice-presidente—Major João Paulino Marques.

Secretario—Tenente João Paulo Roza Cessi.

Thesoureiro—Hermes Dias Fernandes.

Procurador—Alferes Manoel Feliciano Ladislão dos Santos.

Vogaes—Capitão Francisco da Rocha Passos Lins, José Antonio de Souza, Francisco José dos Passos Guimarães, major Leopoldo Borges Galvão Uchôa (reeleito), capitão Augusto Cesar Pereira de Mendonça (reeleito), tenente Candido Heliodoro de Sousa Miranda Couto (reeleito), tenente José Francisco de Paula Vellez (reeleito), alferes Raymundo de Almeida Sampaio, José Joaquim de Azevedo, Camillo Lelis da Silva, alferes Joaquim de Gusmão Coelho e Manoel Affonso Regueira.

Quatro libertações—Tendo sido hontem o dia do anniversario natalicio do Exm. Sr. Barão de Nazareth, concedeu elle a liberdade, sem onus de especie alguma, aos seus escravisados Candida, Marcelina, Felicia e Theotonio.

E' este um acto que registramos com a maior satisfação.

Igreja da Santa-Cruz—A respeitavel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra pretende na actual quaresma realisar em todas as sextas-feira, pelas 7 horas da noite, sermões quaresmaes, e na quinta dominga levar a effeito a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos ao encontro de Sua Santissima Mãi.

Acham-se em preparativos algumas alfaias para o fim acima indicado, e a confraria pede aos charissimos fieis o seu obulo para a coadjuvar.

Os que quizerem honral-a com a sua benevola esmola para tal fim poderão leval-a á casa do guarda, junto á igreja, ou na rua da Ponte Velha n. 77, casa do thesoureiro.

Os Filhos do Olympo—Esta sociedade carnavalesca, de que já demos noticia em nossa folha de 31 do mez findo, realisa com apparato e decencia um sarão familiar na noite de 13 do corrente nos salões da antiga academia, em Olinda, para o que não tem poupado esforços os dignos socios de que ella se compõe.

Accedendo ao pedido de um dos directores da *soirée* publicamos os nomes dos socios que compõem as commissões da noite a quem está confiada a direcção, ordem, acatamento e rigorosa fiscalisação durante a festa:

Presidente—Capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

Directores—Exm. Sr. Barão de Caiará, Dr. Bernardino de Senna Dias, negociante Manoel Bernardes de Oliveira.

Reconhecimento e policia—Drs. José Joaquim Alves, Francisco Lins Caldas e Luiz do Amaral.

Recepção—Dr. Cicero de Vasconcellos Cesar, Joaquim de Farias Neves Sobrinho, Leodegario Padilha, Manoel Gomes da Cruz e Dr. Caetano José da Costa e Silva.

Mestre sala—Tenente Manoel José de Castro Vilella.

Thesoureiro—Antonio Martins Pereira.

Ha mais de 18 annos que na velha cidade não se realisava uma *soirée* carnavalesca, passando quasi que desapercebidas para ella as festas do deus Momo. Agora, porém, ella como que acorda de sua indolente apathia.

A *soirée* terá começo ás 9 horas e terminará ás 4 da madrugada.

Club dos passadores de festa e tomadores de banho em Olinda—Amanhã este club percorrerá diversas ruas da cidade de Olinda, distribuindo n'esta occasião alguns impressos contendo versos chistosos e proprios para o carnaval.

A' noite haverá na séde do mesmo club um sarão carnavalesco.

Revista do Observatorio — Da côrte recebemos hontem o n. 1 do 3º anno desta publicação mensal, feita pelo Imperial Observatorio.

E' este o seu summario:

Methodo para calcular uma orbita por meio de tres observações. Notas sobre meteoritos brasileiros. Eclipse total da lua a 28 de Janeiro. Revista das publicações. Sobre o planeta Marte. Dez annos de progresso da astronomia (1876—1886) Aspecto do céo para o mez de Fevereiro. Revista climatologica do mes de Dezembro de 1887. Resumo das observações meteorologicas feitas no Imperial Observatorio no mez de Dezembro de 1887. Diario meteorologico do mez de Dezembro de 1887. Jornal meteorologico do mez de Dezembro de 1887 em Santa Cruz Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de Dezembro de 1887 em Santa Cruz.

Navegação nacional entre o Brasil e a Europa—Recebemos e agradecemos um exemplar do—Prospecto sobre este assumpto, publicado pelo Sr. Barão de Jaceguay, de S. Paulo.

Henri Herz—As folhas da Europa nos trazem a triste nova do fallecimento do grande e celebre artista Henri Herz.

Compositor notavel, tornou-se universal pelas suas qualidades de *virtuose* e percorreu o mundo, illustrando o seu nome com os seus grandes concertos; mas, no emtanto, se o desenvolvimento da musica progredio de modo a condemnar quasi a sua escola, nem por isso todas as suas composições estão abandonadas e por muitos annos serão executadas as suas phantasias com acompanhamento de orchestra e muitas outras peças de grande effeito.

Morresse embora o compositor e ainda sobreviveria o professor que tantas collecções de estudos legou aos seus discipulos; e se por acaso o seu nome estivesse em risco de olvido, o grande industrial, o conhecido fabricante dos afamados pianos, se perpetuaria sem duvida.

As suas memorias, intituladas *Mes voyages en Amerique*, se encarregariam, por outro lado, de avivar a lembrança da sua vida; mas emquanto existir o Conservatorio de Paris alli estarão gravados os relevantes serviços prestados á mocidade pelo provecto professor, cujos discipulos vivem espalhados por todo o mundo civilisado.

« Aqui mesmo no Rio de Janeiro, diz o *Paiz*, não são poucas as pessoas que receberam lições do grande professor, e entre ellas citaremos o nome do Sr. Arthur Napoleão.

« O seu passamento deu-se no dia 7 de Janeiro e ás exequias, celebradas com grande pompa no dia seguinte, na igreja de Notre Dame de Lorette, concorreram muitos homens notaveis no mundo artistico, taes como Ambroise Thomas, Oscar Comettant, Jonas, Marmontel e tantos outros não menos illustres.

« Morto Henri Herz já está erigida a sua estatua, monumento enorme, que se compõe das suas obras.

« A arte perdeu um dos seus grandes predilectos e mas a historia conquistou um nome cheio de glorias. »

Engenhos centraes— Escreveu o Sr. Barão de S. Geraldo ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Na rapida visita que fizemos ultimamente ás vias ferreas convergentes a Campos, essa pitoresca *pequena Rio de Janeiro*, tivemos occasião de visitar os engenhos centraes de canna de *Quissamã* e *Pureza*

« Quanto ao primeiro, nada accrescentaremos, porque iriamos repetir aquillo que se tem escripto sobre este importante engenho, obra da força de vontade, e união da familia Quissamã. A' obsequiosidade dos directores Dr. José Ribeiro de Castro e Barão de Quissamã, e do engenheiro Dr. Barcellos, devemos a visita a este importante engenho.

« Quanto ao engenho Pureza, é propriedade da firma commercial Furquim Joppert & C., e de Raphael Sancnes. Demora a 16 kilometros da estação de Luca (S. Fidelis), e está collocado em frente á estação da Pureza da estrada de ferro Santo Antonio de Padua, á margem do Rio Parahyba, sendo o transporte feito por barcas movidas á roda. O rio Parahyba tem alli 400 metros de largura.

« Em Outubro de 1884 — compraram os proprietarios do engenho a fazenda dos —Marinhos— com uma area de 477 alqueires de 75 braças quadradas, por 80:000$, construiram alli o « engenho Pureza » e em Outubro de 1885 o inauguraram.

« Existem alli, além do engenho, que é de construcção elegante, uma capella denominada de « Nossa Senhora da Pureza » em uma eminencia, uma casa de negocio, bem sortida, e padaria, para supprir os trabalhadores, uma casa de morada (a antiga da fazenda) que serve de escriptorio e residencia ao engenheiro gerente, e as casas de operarios e trabalhadores. Esse engenho tem tido o seguinte movimento:

Em 1885 moeu	2,321	toneladas
« 1886 «	7,051	«
« 1887 «	25,000	«

e espera moer para o anno 35,000 toneladas.

« O engenho tem em terras de sua propriedade uma colonia, e possue 26 kilometros de linhas de ferro e 24 desvios com 4 kilometros para facilitar os carregamentos da canna.

« As linhas são assim distribuidas:

Da Colonia	13	kilometros
Do Pomar	2	«
Da Boaia	11	«

« As duas primeiras linhas servem aos colonos e plantadores de canna em terras do engenho; e a da Boaia foi feito para servir á fazenda denominada —Boaia.

« O engenho moe de 200 a 230 toneladas em 24 horas.

« Os proprietarios do engenho preferiram comprar esta fazenda para aproveitar o grande numero de braços livres alli em disponibilidade.

« Segundo a informação que nos prestou o actual engenheiro gerente, Dr. Luiz Fortin, das 25,000 toneladas, moidas este anno, 15,000 foram fornecidas por braço livre, e 10,000 por braço escravo.

« O systema alli seguido é o seguinte:

« O colono derruba o matto, planta a canna e depois entrega-a nos desvios do engenho, fazendo o carregamento, e recebe por tonelada de canna 4$000; de maneira que, arbitrando o engenho em 6$000 a tonelada de canna para os plantadores de suas terras, recebe elle 2$000.

« As cannas são carreadas para as linhas do engenho, ou em vehiculos puxados por bois, ou em *zorras*, puxadas por uma junta de bois (á semelhança daquellas em que se carregam pedras), quando é preciso descer morros, onde não existem caminhos.

« As casas para os colonos são toscas, apenas barreadas, cobertas de telhas, e, para as construcções o engenho dá as telhas, as madeiras — e os colonos as fazem sem direito algum á indemnisação, quando se retiram.

« Tem faculdade de plantar os cereaes para sua alimentação nos cannaviaes ou fora delles, sem nenhuma retribuição ao engenho.

« Ha tambem alli quem tome maior porção de terrenos para receber do engenho os 4$000 por tonelada, mantendo trabalhadores por sua conta, a salario de 20$ e 25$ mensaes.

« São obrigados a ir para o trabalho ao romper do dia, retiram-se ao anoitecer, tem duas horas de descanso para as refeições; e recebem a alimentação que consiste em café de manhã, ao meio dia, e á noite; almoço e jantar de feijão, carne secca e pirão de fubá de milho.

« Os colonos alli são mixtos: ha estrangeiros, residentes no paiz ha annos, suissos, portuguezes e alguns francezes e muitos nacionaes. »

Sr. Sadi Carnot—O novo presidente da republica franceza não se parece nada com o seu predecessor no modo de viver no Elysêo.

O Sr. Sadi-Carnot quer conhecer não sómente a opinião de todos jornaes de França e da Europa, como tambem saber de quanto boato corre acerca da sua pessoa. E' o contrario de J. Grevy, que dizia só ler o *Journal des Debats* e o *Times*.

Deita se tarde e levanta-se muito cedo. Quer tudo ver por si mesmo: relatorios, memoriaes, petições e até simples cartas.

Poucas alterações fez no pessoal da casa. Depois do jantar vai todos os dias com Mme. Carnot a visitar seu pai.

Affirma se que alem dos dous grandes bailes e dos tres jantares officiaes que o seu predecessor dava durante o inverno, Sadi Carnot teve a intenção de dar recepções com jantar todas as quintas-feiras, a um numero de convidados, pertencentes não só neste á politica e á diplomacia, mas tambem ás sciencias, as artes e á litteratura.

Os theatros de Pariz—O Sr. Henrique Maret, relator do orçamento das bellas artes em Pariz, cita alguns dados curiosos relativamente aos theatros subvencionados daquella capital.

A Opera tem 800,000 francos ou cerca de... 320:000$ de subvenção, e nos ultimos cinco annos apresentou um *deficit* de quasi 400,000 francos ou 160:000$. Entretanto os cantores não ganham ordenados exagerados, como se suppõe geralmente. Os 4 barytonos ganham 44,500 francos cada um, os 4 sopranos dramaticos 36,000 francos cada um, os 4 primeiros tenores 31,500 francos cada um, as 4 primeiras dansarinas 19,500 francos cada uma.

A Comedia Franceza recebe uma subvenção de 240,000 francos ou 96:000$. Em 1886, as receitas foram superiores ás despesas no valor de uns 5000 francos. Seis socios (Got, Maubant, Coquelin, Febvre, Thiron e Mounet-Sully) receberam 12,000 francos; dos pensionistas um unico teve 10,000 francos, e os demais de 2,400 a 2,000 francos. No anno de 1886, das pessoas que assistiram aos espectaculos, 307,785 pagaram e 156,412 entraram de graça.

O Odéon apresentou *deficit* de mais de 30,000 francos.

O principe Guilherme—O principe Guilherme, filho mais velho do principe Frederico, está representando um papel muito importante desde que seu pai se acha enfermo. Póde chegar a ser o Kronprinz de um momento para o outro e imperador da Allemanha em 1888, se se attender a que o imperador Guilherme conta mais de 90 annos de idade. Isto justifica a attenção de que é alvo.

« Dizer que o principe Guilherme é popular na Allemanha, seria mentir, pois que o não é, nem mesmo na Prussia. E' muito novo ainda para ter podido alcançar popularidade merecida, e nos paizes não prussianos da Allemanha não é conhecido pessoalmente. Tudo o que até aqui se sabe delle, é que é bom official (é coronel dos hussares de Postdam) e um pouco devoto.

« Sua esposa passa por muito beata e o famosissimo pregador da côrte e chefe dos anti-jesuitas Stoecker, crê-se com direito de chamar-lhe a minha querida amiga.

« Os ultra conservadores, tanto em politica como em religião, consideram, pois, o principe Guilherme e sua esposa como os sustentaculos de uma reacção conservadora no futuro.

« O Kronprinz está muito desgostoso por ver que o filho não professa as suas idéas liberaes, e a princeza Victoria dá-se pouco com seu filho mais velho, em virtude da diversidade de opiniões. Quando se tratou, ha algumas semanas, de nomear o principe Guilherme em substituição do Kronprinz para certas funcções que competem ao principe herdeiro, este oppôz-se formalmente a que seu filho Guilherme o substituisse, « porque as idéas do senhor meu filho, dizia, divergem por tal forma das minhas, que não poderá ser meu verdadeiro supplente. »

« Diz-se que o proprio principe de Bismarck, que é grande admirador do principe Guilherme, discorda tambem completamente delle em materias religiosas, porque o chanceller, posto que bom christão, está muito longe de ser um devoto. Não se ouve nunca dizer que haja entrado n'uma igreja pelo menos emquanto está em Berlim. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 9 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º-3	759m50	19,35	87
9	28º-3	760m25	20,82	72
12	28º-9	760m11	20,24	69
3 t.	29º-9	759m05	20,11	65
6	28º-3	758m83	19,56	68

Temperatura maxima—30º,00.

Dita minima—23º,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m0; á sombra: 3m,4.

Chuva—1,m0.

Direcção do vento: SE de meia noite até 8 horas da manhã; E até 1 hora e 53 minutos da tarde; ESE até 7 horas e 53 minutos; SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,71 por segundo.

Nebulosidade media: 0,56.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	9 de Fevereiro	9—0 da manhã	0,m63
P. M.	» »	3—11 da tarde	2,m43
B. M.	» »	9—24 » »	0,m47
P. M.	10 de Fevereiro	3—55 da manhã	2,m37

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 36, de borrachas.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, no Pateo do Paraizo n. 11, de moveis do mesmo hotel.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 19, de bisnagas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Maria Philomena Moreira Bastos; ás 8 horas, na matriz de Palmares, por alma do Dr. Manoel Euphrasio Correia; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma de José Theodoro Gomes; ás 8 horas, no Livramento e na matriz da Boa-Vista, por alma de João Demetrio Fernandes Vianna.

Passageiros — Chegados do sul no vapor francez *Finance*:

Henrique Leite, sua senhora, N. R. Wallace, C. E. de Souza e F. de Oliveira.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Jacuhype*:

Manoel Joaquim da Rocha, sua irmã e 2 sobrinhos, Pedro M. da Costa Rego, Bernardo Cavalcante, Jeronymo de Carvalho Pedrosa, Marcelino Ferreira de Alcantara.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 7 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	11
Falleceram	7
Existem	530

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro, ás 11.

Barrôs Sobrinho, ás 7 1/2.

Berardo, ás 11.

Viveiros, ás 8 3/4.

Malaquias, ás 8 3/4.

Pontual, ás 8 3/4.

Estevão Cavalcante, ás 9.

Simões Barbosa, não compareceu.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 de Fevereiro:

João Clementino Dias, Parahyba, 49 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Idalino de Souza Lima, Ceará, 45 annos casado, Boa-Vista; carie do femur com fistulas.

Eufrozina Apolonia de Mendonça, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculose.

Manoel Pinto de Almeida, Pernambuco, 30 annos, solteira, Graça; epylepsia.

Amancio, Pernambuco, 10 mezes, S. José; sarampão.

Maria, Pernambuco, 15 mezes, S. José; convulsões.

Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José; pneumonia.

Manoel Cyrillo da Cunha, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; lymphatite perniciosa.

Maria Feliciana da Silva, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; infecção purulenta.

Seraphim Bezerra, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhéa.

Francisco, Pernambuco, 13 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Guilhermina Maria da Annunciação, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Um parvulo do sexo feminino, que nasceu morto, remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Francisco Florentino Villa Nova e outro.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia, contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Recurso eleitoral

De Pedras de Fogo—Recorrente Alexandre Rodrigues dos Anjos, recorrido Antonio Galdino Alves da Silva. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante João Xavier de Siqueira Brito, aggravado o juizo dos feitos da fazenda. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Dr. Antonio de Arruda Beltrão, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Monteiro de Andrade.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife — Aggravante Antonio Martiniano Veras, aggravados Ernesto & Leopoldo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Gonçalves. — Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Manoel Ferreira Bartholo, aggravado Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravantes Calixto Alves de Azevedo Maia e outro, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, contra o voto do relator.

Aggravo de instrumento

De Mamanguape—Aggravante João de Albuquerque Maranhão, aggravado João Rodolpho Velloso de Azevedo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Muniz de Almeida. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Julgou-se nullo todo o processo, unanimemente.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellada Bernardina Maria do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Brejo da Madre de Deus — Appellante José Constantino de Mello, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Confirmou se a sentença, contra o voto dos Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Monteiro de Andrade.

De Aralaia—Appellante João Eleuterio da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Deu se provimento á appellação, unanimemente, para se impôr ao réo a pena legal.

De Serinhãem—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Pedro do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Ferreira, Oliveira Maciel e Buarque Lima.

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Francisco da Costa. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

Da Princeza — Appellante o juizo, appellado Alexandrino José dos Santos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira — Mandou-se a novo jury, unanimemente, decretando-se a responsabilidade do escrivão do jury.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Manoel Seraphim da Silva.

Appellação civel

Do Passo—Appellante o juizo, appellado Dr. Elisio Firmo Martins, senhor do escravo Domingos.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Thebouville Lamy, appellado Antonio José de Azevedo.

MUTILADO

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Paulo Affonso—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Vieira Etcetera Batalha.

De Nazareth — Appellante Joaquim José do Nascimento, appellada a justiça.

Do Buique—Appellante o juiz de direito, appellado Manoel do Nascimento da Silva Cavalcante de Albuquerque.

Appellações civeis

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio Cavalcante, senhor da escrava Sebastiana.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Paulo Tenorio de Albuquerque, senhor do escravo José.

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellados Cramer Frey & C.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado José Sacerdote de Carvalho.

Do Limoeiro—Appellante José Bomfim dos Santos, appellada a justiça.

De Bezerros—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco do O'.

De S. João—Appellante Joaquim Felix de Oliveira, appellada a justiça.

De Atalaia—Appellante Lucio Pereira Lima, appellada a justiça.

Do Piancó—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Pereira da Silva.

Denuncia

Do Sr. desembargador promotor da justiça contra o juiz de direito do Limoeiro.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Recife—Recorrente Roque Meira de Amorim, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

De Cimbres—Recorrente Antonio Manoel Bezerra Cavalcante, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Cimbres—Recorrente Salvino Coelho Muniz, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

De Pão d'Alho—Recorrente José Francisco Pinheiro Ramos, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

De Pão d'Alho—Recorrente José Francisco Pinheiro Ramos, recorrido Paulo Theophilo dos Reis Carvalho.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

De Pão d'Alho—Recorrente José Francisco Pinheiro Ramos, recorrido João Cardozo da Rocha Moreno.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Pão d'Alho—Recorrente Joaquim Ribeiro de Lemos Vasconcellos, recorrido o juizo.

Ao Sr desembargador Tavares de Vasconcellos :

Da Independencia—Recorrente José Vicente Ferreira do Valle, recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco Alves Gama.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco de Araujo Rego.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Fabio Epaminondas Monteiro da Silva.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Gonçalves Torres.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido José Theotonio Vieira de Mattos.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Do Recife—Aggravante Dr. Antonio Joaquim de Mesnes e Silva, aggravado o juizo do civel.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do Recife—Aggravante Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, recorridos Leal & Irmão.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

D'Areia — Recorrente Remigio Verissimo de Avila Lins, recorrido o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Cosme José do O'.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Recife—Appellante o juizo, appellado João Ferreira de Mello.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado João Manoel Ignacio.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

De Atalaia—Appellante José Francisco Rosa, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Antonio Pires Brandão.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Matta Grande—Appellante Targino Ferreira Bareta, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

De Ouricury—Appellante o promotor publico, appellado João Lopes do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Ouricury—Appellante o juizo, appellado Umbelino José de Lima.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

De Maceió—Appellante o curador da escrava Francisca, appellado João José de Miranda.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel ;

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado João Vieira da Cunha, senhor do escravo Jeronymo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ainda o vapor Medusa

Em resposta a primeira parte, crê o naufrago do *Bahia*, que em nada offendendo a susceptibilidade de quem quer que seja, pede permissão para conservar o incognito.

Quanto, porém, ao estado de decomposição, em que se acha o casco e caldeira do mesmo vapor, é por sem duvida incontestavel, como ficou demonstrado na viagem feita ás Roccas, d'onde só Deus sabe como póde chegar a este porto, confirmando assim o exame dado por peritos como inavegavel... E como vem pois o Sr. Rino, fasendo-se desconhecido de todas estas verdades julgar-se offendido e procurar conhecer um vulto que nada val e tem receio de ser esmagado.

Quando fiz publicar algumas linhas sobre este negocio, só o fiz levado somente pela economia do Estado e poupança das vidas de meus concidadãos, aonde tambem deve ser comprehendida a de S. S.

Afinal podem completar a obra já encetada, fasendo-o seguir para o Rio, que os factos comprovarão, bem a meu pesar, os meus presentimentos.

Nada mais.

Um dos naufragos do Bahia.

Gratidão

Retirando-me da Torre no dia 6 do corrente, por ter sido removida para a cadeira da rua do Atalho, julgo de meu dever agradecer aos paes e tutores de meus alumnos, e ás pessoas com as quaes etretive relações de amisade, a consideração e bom tratamento que me dispensaram durante um anno e dous mezes que regi a escola do sexo femenino daquelle povoado.

Nenhum resentimento acompanhou-me, ao contrario, fiquei profundamente commovida, por ver o sentimento que todos manifestaram pela minha retirada.

Agradecendo a todos tão espontanea prova de affeição, ainda uma vez offereço-lhes meus fracos serviços, aqui no Recife, onde me encontrarão, sempre reconhecida.

Recife, 11 de Fevereiro de 1888.

Maria Presciliana Vilella dos Santos.

Cabo

Motivos imperiosos obrigam ao abaixo assignado não tomar parte nos festejos carnavalescos da rua Conde d'Eu, desta cidade.

Declara afim de evitar do publico censura não digna ao seu procedimento.

Cabo, 10 de Fevereiro de 1888.

Adolphó Lins.

Os reis magos

A' J. M. RIBEIRO

São tres reis, são tres sabios d'Oriente ;
De longe que partiram, qu'elles vêm,
Vão saudar a Jesus lá de Belém
Guiados pela estrella confidente.

Chegados á criança Omnipotente,
Em vendo a maravilha, a luz do bem,
— Despojam-se de tudo quanto têm
E adoram ao Salvador, Jesus Clemente.

E depois que adoraram e viram Deus,
Voltaram para os reinos qu'eram seus
Cobertos d'um respeito assaz profundo ;

Là então affirmaram já ter visto
O homem promettido, o Jesus Christo,
O sol da Redempção, o rei do mundo.

Recife—6—88.

H. Lima.

Very well

C. C. C. E.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epoca

Este Club pretende sahir, rica e primorosamente vestido, de sua sédo actual á rua do Coronel Suassuna n. 110, nos dias 12 e 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, percorrendo as ruas seguintes :

Dia 12

Coronel Suassuna—Peixoto — Marquez do Herval—Flores—Paulino Camara—Largo do Carmo—Estreita e Larga do Rosario—Cabugá—Barão da Victoria—Ponte de Pedro II—Imperatriz—Visconde de Albuquerque—Velha—Santa Cruz—Barão de S. Borja—Soledade—Deão Faria—Gervasio Pires—Conceição (parte)—Rosario—Visconde de Pelotas—Conde d'Eu—Hospicio—Formosa—União—Assembléa—Aurora—(parte) Ponte Izabel—Princezas—Imperador—Primeiro de Março—Duque de Caxias (parte)—Visconde de Inhaúma—Largoo e rua da Penha—Livramento—Marcilio Dias (parte)—S. Pedro—Coronel Suassuna.

Dia 14

Coronel Suassuna—Peixoto—Largo da matriz de S. José—Terço—Marcilio Dias—Travessa e Largo da Penha—Visconde de Inhauma Duque de Caxias—Collegio—Imperador(parte)—Primeiro de Março (parte)—Ponte 7 de Setembro—Alfandega—Madre de Deus—Encantamento—Vigario—Corpo Santo—Commercio—Thomé de Souza—Bom Jesus (parte)—Marquez de Olinda—Ponte 7 de Setembro—Primeiro de Março—Duque de Caxias (parte)—Estreita do Rosaio (parte—Larga do Rosario—Cabugá—Barão da Victoria—Ponte Pedro II—Dr. José Mariano—Velha—Santa Cruz—Visconde de Pelotas—Imperatriz—Aurora—Ponte Izabel—João do Rego—Largo do Paraiso—Roda—Sol—Marquez do Herval—S. João—Coronel Suassuna.

Agradecimento

A viuva, e um dedicado amigo do finado Antonio Francisco Moreira, pelo presente agradecem do intimo d'alma, a respeitavel mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Luz, a prova de estima e subida consideração que deram, mandando suffragar a alma de seu sempre lembrado esposo, e dedicado amigo, provando assim, não só a estima que lhe tributavam, como tambem dando exuberante prova da generosidade de suas almas.

Aceitem, portanto, estes distinctos cavalheiros nosso eterno reconhecimento, e bem assim todos que compareceram a este acto de religião e caridade.

Recife, 11 de Fevereiro de 1888.

Jovina Gomes Moreira.

C. C. C. V. R.

CLUB CARNAVALESCO CASTELLO VENCEDOR DO RECIFE

Este Club, sahirá ricamente trajado nos dias 12 e 14 do corrente mez ; achando-se seu Castello á rua de S. Jorge n. 6, pomposamente adernado de odoriferas folhas e flores.

N-381.

A morte no sangue

Sim, no sangue é onde se gera as sementes das enfermidades e da morte.

Ataquemol-as pois com esse detergente, o mais poderoso de todos, a salsaparrilha de Bristol, e a salvação é certa.

Pouco importa que molestia seja—pois quer sejam escrofulas, erysipelas, cancros, humores salitrosos, febres terçans, molestia do figado, ou febre biliosa e sezões, a origem dellas todas deve-se buscar no sangue, atacando-se para logo a causa irritante.

Este grande antidoto neutraliza a materia morbosa que se acha derramada nas veias, e a qual dá origem aos desmanches e desordens as mais terriveis, e os alimenta e aggrava.

Destroe a hydra occulta no systema venoso, e a extermina com a rapidez e certeza, com que Hercules destruio a serpente de cem cabeças de cujos ataques mortaes é elle o antagonista mais formidavel.

Lembre-se disto os que soffrem, porquanto isto é uma verdade incontestavel.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Ninguem póde duvidar que as pessoas, que começam a emmagrecer, estão expostas ás molestias epidemicas e sobretudo ás affecções consumptivas, como a tisica.

O que mais confirma esta verdade é a cura de taes molestias, que por muito tempo foram tidas por incuraveis, desde que se póde conseguir despertar o appetite dos doentes e fazel-os engordar.

Para este fim se tem dirigido os esforços do todos os medicos experientes, que conseguiram o seu fim prescrevendo o *Vinho* ou *Xarope de lacto-phosphato de cal* de Dusart, digestivo poderoso, que levanta as forças e desperta as funcções do estomago.

O phosphato de cal é indispensavel á vida ; sua administração provoca o appetite e faz engordar o doente, como provam os factos depois de sua applicação.

Attenção

Offerece-se na freguezia da Escada um engenho de grande vantagem para uma uzina.

Este engenho está quasi inculto, ou de fôgo morto, porque o seu proprietario não tem recursos para fundar grandes safras, o qual dista da estação da Escada pouco mais de legua.

Sua extensão é de uma legua de um marco a outro de seus pontos confinantes.

O rio Sibiró corre de sul a norte pelo meio de suas varzeas, que são por este lavadas em cada inverno.

E' abundante d'agua, podendo safrejar, com força de que poder dispor, quanto se queira.

Contem mattas virgens em grande abundancia, onde se encontram muitas madeiras de construcção.

Tem cercados feitos e por fazer para o gado que se quizer crear ou refazer.

A casa do engenho, de purgar, encaxamento, assentamentos, destilação, estufa, etc., tudo está collocado debaixo de um caixão no mesmo alinhamento medindo—palmos de frente e de fundo,—cujas paredes são dobradas feitas de pedra e cal.

A coberta assenta em fortes tesouras sobre grossas linhas, umas sobre outras, em ponto elevado.

Tem casas de vivenda soffriveis, algumas feitas a tijollo e com terraço na frente, uma grande estribaria de paredes dobradas de pedra e cal, senzalla extinta por não haver escravos em dito engenho, casa grande de bagaço.

Quando se declara ser de grande vantagem a aquisição deste engenho para ser nelle assentada uma uzina, não se exagera, já por que as obras nelle contidas podem ser bem aproveitadas para as que se tenham da accrescer, como por que se acha este collocado no centro de um valle estenço rodeiado de outros engenhos que lhe ficam limitrophes, os quaes são : Sibiró, Underval, Forquilha, S. Elias, California, Tejupaba, Jatobá, Jussaral, Sibiró da Serra, União, Cachoeira, Soledade, Amizade, Alliança, Canto Escuro, Capindão e S. Vicente.

São 16 engenhos, em cujo centro fica o de que se trata, que só por si será de grande utilidade para a usina que por ventura se houvesse de construir, sendo certo que o intuito de quem disto cogitou, só é plantar cannas para vendel-as na fabrica, cedendo tudo mais na forma do que for possivel contractar.

A quem tal negocio convier, deiche carta nesta typographia indicando sua residencia, para ser procurado, com endereço ao Sr. José Lopes Albeiro, á rua da Imperatriz n. 42.

Collegio Sete de Setembro

Rua dos Coelhos n. 20

Accedendo aos desejos de alguns amigos é pais de familia que, ha muito, insistem commigo para restabelecer o antigo e bem conhecido collegio Sete de Setembro que fui forçado a fechar em virtude de minha nomeação de professor de francez para Escola Normal, e principalmente por falta de um collega que me pudesse auxiliar e substituir na direcção do mesmo estabelecimento, resolvi reabril-o por ter encontrado uma pessoa nas condições exigidas.

Associado ao Dr. José Augusto de Oliveira bastante conhecido n'esta capital pela sua longa pratica de ensino, creio poder assegurar aos interessados toda a garantia, quer relativamente á parte disciplinar e moral, quer ao aproveitamento real dos alumnos.

O collegio Sete de Setembro que de 1880 a 1885 apresentou nos exames feitos nos lyceus e faculdades do imperio um resultado superior a seiscentas approvações, espera encontrar nos Srs. pais de familia aquella confiança e aceitação que sempre lhes mereceu, principalmente constituido como hoje se acha.

Em tempo serão publicados os estatutos e bem assim o quadro dos professores, que desde já, garantimos serem dos mais habilitados desta capital.

Recife, 8 de Fevereiro de 1888.

O bacharel *Manoel Barbosa de Araujo.*

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades : partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades de peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Loteria do Pará

A 3.ª extracção da 15.ª terá lugar no dia 13, pelo novo plano de 120:000$000.

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-I.

Telephone n. 412

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24--Rua Larga do Rosario--24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como : dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como : enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como : diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas granitticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

E unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Curso nocturno

Nas segundas, quartas e sextas feiras

Os academicos Augusto J. V. Braga e Ermeraldino O. T. Bandeira participam especialmente aos empregados do commercio, que têm aberto um curso nocturno, constante das materias : portuguez, francez, inglez (pratica e theoricamente) o arithmetica.

Outrosim, fazem notar que os exercicios de composição consistem sobretudo em cartas e correspondencias commerciaes.

As aulas começarão a funccionar do dia 23 do corrente no 1º andar da rua Duque de Caxias n. 50, das 9 horas em diante.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Ao publico

A commissão encarregada dos festejos carnavalescos da rua D. Maria Cesar e Restauração, do Recife, tem a honra de convidar ao respeitavel publico para apreciar os tres dias do carnaval que temos de festejar com toda a pompa constando de illuminação a giorno, embandeiramento, balões, tocando a banda de musica marcial dos libertos.

O encarregado,
Joaquim Ramos da Cruz.

CAJURUBEBA

O melhor e mais procurado depurativo, approvado pela Junta de Hygiene Publica da corte, autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883, empregado com a maior efficacia nos *rheumatismos* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leuchorréas* (flores brancas) nas *gonorrheas*, na *asthma*, nas *bronchites* (molestias das vias respiratorias) nas differentes formas da *syphiles* e em geral em todas as molestias occasionadas pela impureza e alteração do sangue.

—

A sciencia, as experiencias scientificas e populares e as prodigiosas curas, que tem produzido o *Cajurubeba*, fazem-n'o o depurativo actualmente mais procurado e preferido a qualquer outro, por não conter substancia alguma perigosa ou prejudicial.

—

Pareceres medicos sobre a efficacia do Cajurubeba

Dr. *Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo*, cirurgião-mór da armada, do conselho de S. M. o imperador, em informação official ao Ministerio da Marinha disse que o *Cajurubeba* tem produzido excellentes resultados no Hospital e na clinica civil e é hoje medicamento aceito por todos na cura de diversas modalidades morbidas.

Dr. *Pedro Athayde Lobo Moscoso*, cirurgião-mór da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º cirurgião honorario do corpo de saude do exercito, inspector de saude do porto de Pernambuco, medico do Hospital Pedro II, attestou ter tirado bons resultados com o emprego do *Cajurubeba* em molestias da pelle e em rheumatismo.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*, 1º cirurgião reformado do corpo de saude do exercito, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, attestou que tem obtido excellentes resultados com o *Cajurubeba* e que o prefere ao xarope de *Ricord* ioduretado.

Dr. *João da Silva Ramos*, medico pela universidade de Coimbra, considera o *Cajurubeba* com o mais prompto e efficáz de todos os depurativos conhecidos, quer nacionaes, quer estrangeiros, na cura da *syphiles*, do *rheumatismo*, da *molestia da pelle*.

Dr. *Manoel Duarte de Faria*, medico pela universidade de Edimburgo, e

Dr. *Ildefonso Theodoro Martins*, medico na provincia da Bahia, teem applicado com summo proveito o *Cajurubeba* no rheumatismo e em qualquer um dos gráos da *syphiles*.

Dr. *Tristão Henrique da Costa*, medico da enfermaria de marinha, empregava na clinica civil e na enfermaria o *Cajurubeba* com magnificos resultados na *syphiles* e no rheumatismo.

Attestados de curas de molestias de pelle

Do Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira (desembargador) sobre erupção que resistio por muito tempo a tratamento medico e chagas nas pernas, que impediam de andar ha oito annos, uma doente.

Do Sr. José Caetano de Medeiros (morador em S. Anna) sobre dartros e feridas.

Do Sr. Cleofas Bardominiano de Medeiros (empregado no commercio) sobre dartros e que resistiram a tratamento medico.

Do Sr. Abdon Lustosa de Vasconcellos (socio da firma Arruda Lustosa & C.) sobre empingem e rheumatismo.

Do Sr. Cosme Augusto de Almeida (artista, morador a rua dos Pires, 119) sobre ulceras na garganta.

Do Sr. Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque (empregado publico) sobre inchação das pernas, considerada falsamente por um facultativo, como symptoma de molestia do coração.

Do Sr. Joaquim Soares de Pinho (thesoureiro da Thesouraria da Parahyba) sobre empigens, curadas em 15 dias.

Do Sr. João Procopio de Colonha (artista, morador no Poço da Panella) sobre ulceras de máo caracter.

Do Sr. Januario Gonçalves Ferreira Peixoto (morador em Serinhãem) sobre molestia da pelle e erysipela, que duravam a 16 annos.

Do Sr. Manoel Florencio de Moraes Pires (empregado na Thesouraria de Fazenda) sobre ulcera na perna, considerada incuravel.

Do Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira (despachante na Alfandega da Parahyba) sobre erysipela, que durante 2 annos affligia periodicamente o paciente.

(Continúa)

A' venda

EM GROSSO E A RETALHO

No escriptorio de Firmino Candido de Figueredo.—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza.

Na grande pharmacia e drogaria franceza dos Srs. Ferreira Irmão & C.—Rua do Barão da Victoria n. 25,

E na pharmacia Conceição de Manoel Alves Barbosa, Successor.—A' rua do Marquez de Olinda, n. 61.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com odas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de ssenhoras e crianças.—Telephone n. 326

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital de 3ª praça virem, que no dia 23 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios, trará em praça publica de venda e arrematação, a quem mais dér e melhor lanço offerecer ao bem seguinte :

Um sitio no lugar Salgadinho, com casa de tijollo medindo dita casa 11 metros e 70 centimetros de frente com igual fundo, tendo uma puxada nos fundos com 8 metros de comprimento e 3 de largura, com 2 salas, 3 quartos e 1 gabinete, e a puxada 1 quarto e cosinha. O sitio mede 120 braças de frente na estrada de Olinda e 86 de fundo, na estrada de Luiz do Rego, ficando dito sitio comprehendido entre as duas estradas, avaliado por 2:500$000, pertencente o mesmo sitio aos menores filhos do finado capitão tenente Joaquim Gonçalves Martins, e vai á praça por deprecado do Dr. juiz de direito da 1ª vara de orphãos da cidade do Rio de Janeiro, passado a requerimento do Dr. João Manoel de Castro, tutor dos mesmos menores.

Convido pois aos pretendentes ao referido sitio a comparecerem no dia e lugar acima indicados, afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 9 de Fevereiro de 1888.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARACÕES

Club Internacional de Regatas

Ee ordem do conselho administrativo, communico aos senhores socios que, em vista de se terem cedido os salões do club e suas dependencias para o sarão carnavalesco do dia 11 do corrente, fica neste dia suspenso todo o seu expediente.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 8 de Fevereiro de 1888.—O 2º secretario,
Alfredo B. da Rosa Borges.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a nona prestação, mediante o juro de 12 0/0 ou 1:200 réis por acção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.
Ricardo Menezes, Gerente.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no praso de 60 dias a contar do dia 3 de Fevereiro proximo, realisarem a 10ª entrada de 10 %. de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 31 de Janeiro de 1888.
José Bellarmino Pereira de Mello,
director secretario.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 11 de Fevereiro

Os senhores socios que quizerem tirar convites para esse sarão, podem deixar suas notas na secretaria desta sociedade todos os dias, das 11 da manhã ás 2 da tarde e das 9 ás 11 horas da noite. Previne-se aos senhores convidados que não são admissiveis aggregados. Ingressos em mão do thesoureiro todos os dias.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 31 de Janeiro de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Directoria das Obras Publicas

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que foram apresentadas hoje tres propostas para o contracto do melhoramento do porto de Pernambuco, as quaes serão abertas opportunamente na fórma do edital de 12 de Setembro do anno passado.

Directoria das Obras Publicas em 31 de Janeiro de 1888.

J. F. Parreiras Horta.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Portuense*, esta administração expede malas para o porto do Ceará, recebendo impressos e objectos a registrar até 9 horas da manhã, e cartas ordinarias até 10 horas ou 10 1/2 com porte duplo.

Pelo vapor *Finance*, para Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York, recebe se impressos e objectos a registrar até 10 horas, e cartas ordinarias até 11 horas ou 11 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 11 do corrente mez paga-se as classes seguintes :

Professores de 2.ª e 3.ª entrancia, relativamente ao mez de Janeiro proximo findo.

Fazendo notar que os pagamentos principiam as 10 horas do dia e findam se as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 10 de Fevereiro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.
R. Menezes.
Gerente

Club Castello de Ouro

Percorrerá as ruas da cidade, como de costume, os tres dias de carnaval, com toda a pompa devida ; e no trajecto distribuirá o hymno carnavalesco do mesmo ; e convida a todos os clubs que quizerem honrar com suas presenças, em nossa séde, que se acha garbosamente preparada com embandeiramento pela commissão.

Presidente, Manoel Gomes dos Prazeres.
1º secretario, Francisco José da Silva.
Thesoureiro, João de Jesus Flores.
1º procurador, Rufino José Vicente.
Fiscal, José Joaquim dos Reis.
2º procurador, Felippe José da Silva.
Séde do Club Castello de Ouro, rua do Pilar n. 93.

O 2º secretario,
Manoel Medeiros de Albuquerque.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 3 % (gyro) sobre mercadorias despachadas na Alfandega, que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido praso se procederá a cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 15 de Dezembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco

Relação dos contribuintes do imposto de 3 % (gyro) sobre as mercadorias despachadas na Alfandega, que deixaram de pagar o mesmo imposto no praso legal.

Adriano de Albuquerque	18$906
Alfredo B. Fogman	882
O mesmo	1$890
O mesmo	32$457
Augusto de Souza Carneiro	19$164
O mesmo	6$904
André Santos	579
O mesmo	756
Antonio Monteiro	5$670
Antonio Gomes Ferreira de Figueiredo	15$495

O mesmo	756
O mesmo	101$379
O mesmo	10$886
O mesmo	669$130
O mesmo	14$666
O mesmo	248$354
O mesmo	536$457
O mesmo	292$738
O mesmo	16$786
O mesmo	66$376
O mesmo	430$365
O mesmo	124$184
O mesmo	55$658
O mesmo	121$[illegible]12
O mesmo	424$[illegible]67
O mesmo	746$637
O mesmo	307$760
O mesmo	1:407$005
O mesmo	173$630
Augusto da Silva Carneiro	468
O mesmo	23$[illegible]64
Antonio Bastos	252
Antonio de Albuquerque Maranhão	22$805
O mesmo	3$024
O mesmo	13$045
O mesmo	17$355
O mesmo	13$676
O mesmo	6$048
O mesmo	3$250
O mesmo	6$309
O mesmo	1$9[illegible]4
O mesmo	18$937
O mesmo	2$419
Antonio Rodrigues da Costa	853
Antonio José Pedro Gonçalves	1$952
Antonio Augusto Pereira da Silva	3$780
Antonio Maria da Silva	12$600
Antonio Soares Fernandes de Oliveira	2$836
Antonio Rodrigues Gomes da Silva	831
Antonio da Costa Carvalho	229$824
Antonio Pereira da Costa Brandão	1$512
Antonio Feleciano de Oliveira	352
Antonio P. Carneiro	2$268
Antonio da Costa Lima	1$701
Antonio Rodrigues da Costa	378
Antonio Ferreira Pinto de Magalhães	3$780
Antonio Rodrigues dos Santos	2$884
O mesmo	5$155
Antonio do Rego Lima	6$955
Antonio Pinto da Silva & C.	6$098
Os mesmos	2$04[illegible]
Antero Soares de Vasconcellos	1$322
Adão dos Santos Pereira	12$600
Antonio Alves da Silva	7$207
Albino Silva & C.	9$916
Alberto Rodrigues & C.	3$061
Alberto Rodrigues Branco	1$484
Alipio Z. de Carvalho	15$120
Agapito Poggi	756
Augusto Coutinho	44$982
A. L. Guimarães	52$920
Adolpho & Lyra	6$123
Augusto Monteiro & C.	5$670
A. Saunders	612
Arthur de Mello	3$024
Anastacio Lorega	868
Adelpho Monte	2$268
Adolpho H. de Souza	134$978
Alfredo Lucio de Souza	19$530
O mesmo	1$008
Alberto Martins Ferreira	122$774
Almindo Junior & C.	3$553
Aurelio dos Santos Coimbra	378
Antonio dos Santos Oliveira	22$062
O mesmo	1$638
O mesmo	7$786
O mesmo	6$567
O mesmo	16$270
O mesmo	4$838
Antonio Rodrigues de Souza & C.	3$068
Antonio Pacheco Dias Torres	2$487
O mesmo	14$086
O mesmo	14$817
Antonio Martins	5$670
O mesmo	3$685
Antonio Leite de Magalhães Bastos	2$226
O mesmo	226
Antonio José do Cruzeiro Seixas	1$577
Antonio Francisco de Souza	801
Antonio Cesar Monte	7$269
Antonio Bento Neves & C.	2$773
Antonio Lopes de Mello	8[illegible]2
Antonio Agostinho da Luz & C	2$632
Antonio de Souza Duarte	5$556
Antonio Marcondes	378
A. Cohan	7$560
Antonio Augusto Simão & C	1$008
Antonio Luiz da Costa Wanderley	23$949
Antonio do Carmo Almeida	2$557
Antonio Carlos	5$779

O mesmo	3$439
Antonio Gomes Maia	529
Antonio de Carvalho Mello	5$026
O mesmo	6$426
O mesmo	6$426
O mesmo	3$780
Antonio Ferreira Mesquita	34$032
O mesmo	33$667
O mesmo	33$843
O mesmo	57$279
O mesmo	39$764
O mesmo	39$047
Augusto de Figueiredo & C.	1[illegible]$213
O mesmo	1$512
O mesmo	1$512
O mesmo	11$991
O mesmo	21$909
Abrantes & C.	352
Antonio Martiniano Veras & C.	5$036
Araujo Castro & C.	2$6[illegible]
Antonio da Silva Girio	1$0[illegible]5
O mesmo	1$184
Bartholomeu & C. (successores)	10$3[illegible]
Os mesmos	378
Braz Januario Fernandes	1$512
O mesmo	4$536
Baltar Oliveira & C.	10$227
Os mesmos	7$398
Os mesmos	40$153
Os mesmos	2$545
Os mesmos	86$940
Os mesmos	60$480
J. da Costa Cirne	7$560
Cunha Irmãos & C.	12$499
Os mesmos	54$658
Francisco Manoel da Silva & C.	17$010
Os mesmos	46[illegible]
Os mesmos	1$738
Fonseca Irmão & C.	17$010
Os mesmos	50$318
Gonçalves Irmão & C.	23$738
Os mesmos	22$377
Os mesmos	12$547
Os mesmos	22$730
Herculano Braga	25$060
Johnston Pater & C.	30$957
Os mesmos	17$388
Os mesmos	79$380
Jesuino Alves Fernandes	10$962
O mesmo	44$1[illegible]6
O mesmo	17$010
O mesmo	19$154
O mesmo	44$604
O mesmo	18$900
O mesmo	14$918
O mesmo	45$208
O mesmo	96$465
O mesmo	10$584
José Ricardo Dias Fernandes	264
Jacintho de Azevedo & C.	982
Os mesmos	6$816
Os mesmos	6$766
Joaquim Duarte Simões & C.	8$504
Os mesmos	969
Lopes Irmão & C.	630
Machado Lopes & C	144$144
Os mesmos	11$0[illegible]8
Manoel de Figueirôa Faria & Filhos	1$[illegible]41
Os mesmos	15$346
Maia & Rezende	6$350
Os mesmos	314
Os mesmos	69$067
Os mesmos	17$463
Manoel & C.	21$842
Os mesmos	2$626
Paulo José Alves & C.	10$281
Parente Vianna & C.	37$800
Os mesmos	15$866
Paiva Valente & C.	47$300
Os mesmos	50$556
Os mesmos	42$865
Os mesmos	378
Os mesmos	160$909
Raphael Dias & C.	18$144
Os mesmos	18$380
Os mesmos	47$728
Os mesmos	19$656
Os mesmos	28$596
Os mesmos	17$116
Sodré da Motta & Filho	5$040
The Singer Manuf & C.	1$890
A mesma	1$008
A mesma	1$512
A mesma	756
A mesma	2$320
Antonio José Maia & C.	[illegible]5$714
Os mesmos	13$456
Os mesmos	21$966
José de Souza Carreiro	20$449
J. Bastos & C.	40$453

Os mesmos	63$238
Os mesmos	4$536
Os mesmos	40$533
Os mesmos	12$726
Os mesmos	48$232
J. C. A. Moreira	18$396
O mesmo	37$409
J. C. Luz & C.	12$199
Os mesmos	2$545
Os mesmos	22$050
J. C. Jackson	1$663
J. Francisco Alves & C	2$993
J. Holmes	8$082
J. H. Carls	2$437
O mesmo	838
O mesmo	1$708
O mesmo	5$3[illegible]6
J. H. Collino	756
J. H. Morant	251
J. P. Martiey	2$268
J. Ramos de Cerqueira	8$931
J. Roberto	1$749
Jacob Madé	126
Jacintho Aurelio dos Santos	34$762
John Thomson	3$276
Jean Louret	8$151
Jean Mayer	702
O mesmo	1$764
João Antonio & C.	2$530
João A. F. Alves & C.	4$731
João Baptista Gonçalves	1$609
João Bezerra & C.	10$123
Os mesmos	13$299
Os mesmos	15$951
Os mesmos	8$063
Os mesmos	7$712
Os mesmos	20$127
Os mesmos	7$700
Os mesmos	10$213
Os mesmos	15$120
Os mesmos	21$190
Os mesmos	4$548
Os mesmos	5$128
Os mesmos	8$801
Os mesmos	264$575
Os mesmos	26$157
João da Cunha Vasconcellos	793
João Dias Moreira	926
João Emilio de Souza	3$150
João Fernandes Ferreira	4$410
O mesmo	3$40[illegible]
João Ferreira Baltar	759
João Francisco da Costa	15$308
João Francisco Ferreira Borges	1$608
João Francisco Monteiro	7$665
José Francisco da Silva	21$145
João Gonçalves	1$524
O mesmo	3$124
João Gonçalves Pereira	1$513
João Gonçalves da S. Beirão	20$866
João de Hollanda Cordeiro	13$720
O mesmo	8$392
João Holms	1$134
O mesmo	491
João L. da Silva	69$355
João Maria & C.	6$229
João Monteiro	4$990
O mesmo	1$134
João Moureira & C.	458
Os mesmos	5$241
Os mesmos	6$229
Os mesmos	20$412
Os mesmos	21$091
Os mesmos	57$386
João Nogueira de Souza	64$612
O mesmo	111$535
O mesmo	353$505
O mesmo	18[illegible]$330
O mesmo	25$035
O mesmo	70$064
O mesmo	3[illegible]$776
O mesmo	2[illegible]$376
O mesmo	83$966
O mesmo	6$400
O mesmo	54$118
O mesmo	24$520
João Pacheco de Medeiros	21$064
Dr. João Paulo da Silva Britto	2$520
João Pedro da Silva	182$[illegible]97
João Pedro da Silveira	18$663
João Pereira de Araujo Silva	10$735
José Pereira dos Santos Farofa	48$217
João Pinto de Mattos Lins	22$735
O mesmo	4$460
José Ramos	1$512
João Ramos de Oliveira	77$893
João Raposo	4$560
O mesmo	1$512
João Rogerio Neves da Silva	27$090
João da Silva Villa-Nova	14$918

O mesmo	22$377
O mesmo	14$275
O mesmo	14$275
O mesmo	14$275
O mesmo	14$275
João de Souza Ramos	504
Joaquim Alves de Sant'Anna	318
Joaquim Antonio Ribeiro	3$024
Joaquim Dourado da Costa Ramos	4$806
O mesmo	3$780
Joaquim F. da Silva Macieira	81$442
Joaquim Fernandes	6$048
Joaquim Fernandes do Monte	47$535
Joaquim Figueiredo e Costa	17$666
Joaquim Francisco de Medeiros	1$512
Joaquim Gonçalves Cascão	1$360
O mesmo	6$243
O mesmo	11$630
Joaquim Ignacio S. de Siqueira	188
Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira	1$764
Joaquim M. de Souza	29$107
Joaquim Machado	1$196
Joaquim Manoel Ferreira de Souza	3$150
Joaquim Maria de Britto Neves	8$059
O mesmo	20$160

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 13 de Dezembro de 1887.

O 1º escripturario,
C. M. de Faria Neves.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons
Paris	» De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers
Roma, genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsick & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterli

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,410:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Gebol INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Arrendam se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

THEATRO SANTO ANTONIO

O REI DA FOLIA CHEGOU

Sabbado, domingo, segunda e terça-feira

Quatro esplendidos bailes de mascaras

GRANDE FOLIA, SUMPTUOSA FESTA
AO PRAZER, MORREU O SPLEEN

Sylphides de encantos mil
. . . .
Repletas e enfeitadas
. . . .
Reservados, botequins
. . . .
Musicas commentadas
. . . .
E criticas não chinfrins.

Gozemos e dansemos, que a vida é assim.

O maestro.... romperá o silencio do 1.º ensaio com a ouvertura a—Grande Duqueza—seguindo-se as
Quadrilhas deslumbrantes
Walsas vertiginosas
Polkas dengosas
Shotks faiscantes
Grande torneio
Premios e sorteio
conforme o programma distribuido gratuitamente sabbado.

Preços ao paladar de todos

Cavalheiros	
Para 4 bailes	6$000
Para 3 ditos	5$000
Para 1 dito	2$000
Damas	
Para 4 bailes	3$000
Para 3 ditos	2$000
Para 1 dito	1$000

Camarotes reservados para familias com 5 entradas 8$000

Encommendas no café Pery, nos dias e na bilheteria.

Começará as 9 e terminará as 2 horas.

O regulamento da policia será observado rigorosamente.

Intervallo de 5 minutos.

Julgamento, meia noite.

E morto o spleen

VIVA O CARNAVAL

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 10 de Fevereiro de 1888

Letras hypothecarias do banco de credito real a 94$000 cada uma.

Algodão de Timbaúba 1ª sorte, 6$350 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres 90 d/v. 25 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa 90 d/v. 112 0/0, e do banco 113 0/0 de premio.

Dito sobre dito á vista 115 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito 60 d/v. 113 0/0 de premio, particular.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
19 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos conservaram as mesmas taxas de hontem, isto é, o London e o English Bank 24 7/8 e o Internacional 25 d. sobre a caixa filial de Londres.

Em papel particular o movimento foi insignificante a 25 1/16, querendo os saccadores, ao fechar do dia 25 d.

O mercado fechou um pouco frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario, 24 7/8 e 25 d.
Ha falta de lettras particulares.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	478
Portugal	214	216
New-York		2$020

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	478
Lisboa e Porto	213	215
Principaes cidades de Portugal		220
New-York		2$020

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	478
Lisboa e Porto	214	216
Principaes cidades de Portugal	..	221
Ilha dos Açores	..	224
Ilha da Madeira	..	221
New-York		2$020

Cotação de assucar

EM 10 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbinas pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$260
Retame	1$000 a 1$100

Cotação de algodão

EM 10 DE FEVEREIRO DE 1888

Constou vendas de alguns lotes do de 1ª sorte do sertão, a 6$350 e 6$400 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 a 9	34.201
Via-ferrea de Caruarú	1 á 10	6.352
Animaes	1 á 10	4 312
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 7	23.217
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 8	13.510
Somma		81.595

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 9	2.247
Vapores	1 á 9	1.471
Via-ferrea de Caruarú	1 a 10	365
Animaes	1 á 10	2.501
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 7	322
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 8	2.913
Somma		9.822

Vapor despachado

Vap. nac. «Jacuhype», para:

Maceió: 205 fardos de xarque e 10 rolos de fumo.

Penedo: 20 fardos de xarque 10/4 barricas de assucar branco.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE FEVEREIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 5 de Fevereiro)

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca allemã *Sirius*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ranavola*, para o Pará.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Bessie Markham*, para Estados Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca americana *Wakefield*, para Estados-Unidos
Barca ingleza *Bertha Anderson*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Lillian*, para New-York.
Barca norueguense *Professor Nordenskiold*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Olustee*, para New-York.
Barca nacional *Marinho XIV*, para Santos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna norueguense *Soerdrup*, para Rio Grande do Sul.
Escuna ingleza *Percy*, para Liverpool.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar portuguez *Veritas*, para Ilha de S. Miguel.
Lúgar inglez *Florence*, para Estados-Unidos.
Patacho dinamarquez *Harriet*, para Pelotas.
Patacho americano *Agnes Barton*, para New-York.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *Ora*, para Pelotas.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Vapor inglez *Edictor*, para Liverpool.
Vapor inglez *General Roberts*, para Liverpool.
Vapor inglez *Portuense*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca americana *J. H. Chadwich*, feno.
Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue sueco *Fritz*, varios generos.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Sumbeam*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho americano *Daisy*, farinha de trigo.
Patacho hollandez *Trias*, varios generos.
Patacho inglez *Silvia*, bacalhão.
Patacho inglez *Ethel*, bacalhão.
Patacho inglez *Edina*, carvão.
Vapor inglez *Waterloo*, carvão.

Importação

Vapor americano *Finance*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 10 do corrente, e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Amostras 14 volumes a diversos.

Calçados 1 caixão a Francisco Ramos da Silva.

Café 314 saccas a Souza Basto, Amorim, & C, 3[illegible]5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 132 a Paiva Valente & C., 232 a Silva Guimarães & C, 200 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C, 150 a Domingos Cruz & C., 114 ao Visconde de Itaqui do Norte, 107 a Augusto Figueiredo & C, 100 a Pereira Carneiro & C., 100 a Luiz José da Silva Guimarães, 100 a Maia & Rezende, 74 a Soares do Amaral Irmãos, 66 a Araujo Castro & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C, 40 a Paulo José Alves & C., 35 á ordem.

Caminhos 10 saccos a Paiva Valente & C., (Bahia).

Charutos 5 caixões a Almeida Machado & C., 2 a Sulzer Kauffmann & C.

Courinhos 4 atados á ordem.

Fructas 4 caixas a Domingos Cruz & C., 10 a Costa Fernandes.

Fumo 119 volumes á ordem, 6 a Rodrigues de Faria & C., 16 a Almeida Machado & C., 21 a Silva Marques & C., 80 a Ventura Pereira Penna, 10 a Costa Lima & C.

Mercadorias diversas 1 volume a Manoel Collaço & C, 6 á ordem, 1 a Luiz Duprat, 4 a Maia Sobrinho & C.

Oleo 10 caixas a Guimarães & Valente.

Panno de Algodão 8 fardos a Gonçalves Irmão & C., 25 a Luiz Antonio Siqueira, 13 a José Antonio dos Santos, 10 a Pereira Carneiro & C., 5 a Alves de de Brito & C., 20 a A. Santos & C., 50 a Browns & C., 54 volumes á ordem.

Vinagre 10 barris a Soares do Amaral Irmãos.

Vinho 2 pipas e 10 barris aos mesmos.

Xarque 709 fardos a Maia & Rezende, 100 a Paiva Valente & C., 30 a Antonio José Soares & C., 25 a Domingos da Silva Girio, 160 a José Antonio dos Santos, (Bahia) 400 fardos a Maia & Rezende, 340 a Baltar Oliveira & C.

Expertação

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, carregou:

Para Liverpool, J. Borges 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Portuense*, carregou:

Para Liverpool, J. de Oliveira 510 saccos com 4[illegible],500 kilos de assucar mascavado

— No vapor inglez *General Roberts*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Bessie*, carregou:

Para New York, M. Fontoura 4,791 saccos com 359,325 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Wakefield*, carregaram:

Para New-York, P. Carneiro & C. 7,750 saccos com 581,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para New-York, H. Burle & C. 19,519 pelles de cabra; J. H. Boxwell 10,000 pelles de cabra.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:

Para o Porto, M. Fontoura 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No brigue allemão *A. Tromp*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; F. de Azevedo Souza 100 barricas com 10,470 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Percy*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 300 barricas com 31,944 kilos de assucar branco.

— No patacho dinamarquez *Harriett*, carregaram:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 1,925 volumes com 162,740 kilos de assucar branco e 200 barricas com 20,840 ditos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Ranavola*, carregou:

Para Pará, P. Moreira da Silva 150 barris com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Pará, M. J. Alves 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 200 barricas com 8,600 kilos de assucar branco; M. F. Martins 100 barricas com 6,695 1/2 kilos de assucar branco; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 300 barricas com 20,278 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 100 volumes com 6,110 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 70 volumes com 3,212 kilos de assucar refinado; F. de Moraes 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para Maranhão, S. Guimarães & C. 10 saccos e 60 barricas com 8,016 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para o Natal, P. Alves & C. 12 barricas com 720 kilos de assucar branco e 18 ditas com 960 ditos de dito refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Jacuhype», para:

Maceió	27.000$000
Penedo	9.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 9	308:700$285	
Idem de 10	41:727$808	
		350.428$093
Renda provincial:		
Do dia 1 a 9	58:570$221	
Idem de 10	8.446.694	
		67.016$915
Somma total		417:445$008

Segunda secção da Alfandega, 10 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 9	18:317$250	
Idem de 10	1:319$948	
		19:637$198

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 9	20:989$215	
Idem de 10	219$513	
		21:208$728

Recife Drainage

Do dia 1 a 9	4:941$185	
Idem de 10	338$998	
		5:280$183

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 9 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

32 1/2 bois pesando 5,191 kilos, sendo de Oliveira Castro 28 1/2 ditos de 1ª e 4 de particulares.	
938 kilos de peixe a 20 réis	18$760
40 cargas de farinha a 200 réis	8$000
19 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
9 taboleiros a 200 réis	1$800
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
29 columnas a 600 réis	16$800
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
63 1/2 ditos de legumes a 400 réis	25$400
36 ditos de fazendas	14$400
19 ditos de suinos a 700 réis	13$300
11 ditos de tresuras a 600 réis	6$600
5 talhos a 2$	10$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	201$460
Rendimento do dia 1 a 8 do corrente	1:623$780
Foi arrecadado liquido até hoje	1:825$240

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 62 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 44 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 18 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 10 de Fevereiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
* Jacuhype	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Agnes Barton	A' ordem.
Admiral Tromp	A' ordem.
Allemannia	Hermann Lundgrin & C.
Abeille	Wilson Sons & C.
Alvina	A' ordem.
Bessie Markham	Pereira Carneiro & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Boudevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
Charles R. Lewis	A' ordem.
Columba	Wilson Sons & C.
Capo	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Ethel	Blackburn Needhan & C.
Encarnação	Amorim Irmãos & C
Euxinus	Fonseca Irmãos & C.
Edictor	Samuel P. Johnston & C.
Edina	Via-ferrea de Caxangá.
Florence	Johnston Pater & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Finance	Henry Forster.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
General Roberts	J. H. Boxwell.
Glitner	J. H. Boxwell.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Harriet	A' ordem.
Hovding	Borstelmann & C.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. H. Chadwic	Pereira Carneiro & C
Jessie	Borstelmann & C.
Lillian	Henry Forster & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Leander	Johnston Pater & C.
Lina	A' ordem.
Mispah	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Norge	Wilson Sons & C.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Olustee	A' ordem.
Percy	Mendes Lima & C.
Persia	Fonseca Irmãos & C.
P. Nordenskiold	A' ordem.
Portuense	Johnston Pater & C.
Polycarp	J. H. Boxwel.
Progress	Wilson Sons & C.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Sequel	A' ordem.
Swordfish	A' ordem.
Soerdrup	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Sambeam	Blackburn Needhan & C.
Silvia	Blackburn Needhan & C.
Trias	Henry Nuesch & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Veritas	Amorim Irmãos & C.
Wakefield	A' ordem.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.
Warterloo	Wilson Sons & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Europa	*Magellan*	amanhã
Sul	*Ville de Maranhão*	amanhã
Norte	*Pará*	13
Sul	*Trent*	14
Europa	*Ville de Maceió*	15
Estados-Unidos	*Alliança*	16
Sul	*Manáos*	16
Hamburgo	*Petropolis*	18
Sul	*Orenoque*	19
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Sul	*Pernambuco*	26
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Est.-Unidos.	*Finance*	hoje ás 1 h.
Montevidéo	*Magellan*	12 ás 2 h.
Havre	*Ville de Maranhão*	12 ás 2 h.
Sul	*Pará*	14 ás 5 h.
Southampton.	*Trent*	14 á 1 h.
Fernando	*Giquiá*	14 ás 12 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	16 ás 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	17 ás 2 h.
Norte	*Manaos*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Petropolis*	19 á 2 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 á 1 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Southampton.	*La Plata*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Adelheid	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.
Dally	Baltimore.
Freidig	Hamburgo.
Ferm	Antuerpia.
G. C. Stanford	New-York.
Mette Johanne	Cadix.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	De Lierp l.
Petunia	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Santos e escala—14 dias, vapor americano « Finance » de 1919 toneladas, commandante E. C. Baker, equipagem 61, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Montevidéo—40 dias, patacho allemão « Lina », de 207 toneladas, capitão M. Geerds, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Port Natal (Africa)—33 dias, lúgar allemão « Capo » de 293 toneladas, capitão J. Suerken, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional « Jacuhipe », commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

ILEGÍVEL

THEATRO DE VARIEDADES NA NOVA HAMBURGO

QUATRO SUMPTUOSOS BAILES
Com mascaras e sem ellas
NAS NOITES
De sabbado, domingo, segunda e terça-feira
11, 12, 13 e 14
DIRECÇÃO DOS SALÕES A CARGO DO ACTOR LYRA
Direcção da orchestra de JOSE' TAVARES DE MEDEIROS
que exhibirá peças dos melhores autores como Offenbach e outros, alem das lindas peças extrahidas de bôas operêtas.

O jardim se acha illuminado a giorno, e o theatro bem como as demais subdivisões do vasto estabelecimento da NOVA HAMBURGO, se acham devidamente decorados.

O ingresso custará 1$000 para damas e cavalheiros.

Sendo a entrada pela rua da Florentina n. 20 e cáes da Santa Isabel n. 1.

BUFFETS

Quer o grande Buffet da vasta e sumptuosa secção dos recreios quer os existentes nos diversos pavilhões se acham providos do indispensavel a restauração das forças, e o serviço a cargo de pessoal diltecto, nada deixará a desejar ao mais exigente visitante.

Os bilhares, jogos de bo'a como as demais diversões da casa, não soffrerão nenhuma alteração de preços no horario, durante os dias do

Carnaval de 1888
NO THEATRO DE VARIEDADES
Da Nova Hamburgo

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tabulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovelos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

MARITIMOS

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

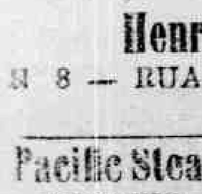
Os vales postaes só se dão até o dia 17 passado contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança



Espera-se de New-Port-News, até o dia 16 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia 12 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO —N. 14

Ilha de S. Miguel

O lúgar portuguez *Veritas* seguirá sem falta em 15 do corrente. Para o completo da carga trata-se com Amorim Irmãos & C.

Ilha de S. Miguel

Lugre portuguez *Veritas* recebe carga e frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para **a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul no dia 12 de Fevereiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA.**

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem.....	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem. ..	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modic .

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

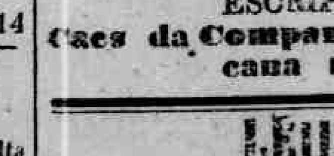
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Monteiro



Segue no dia 14 de Fevereiro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

De 10 peças de borracha avariadas d'agua salgada, parte da caixa marca DAR—CR 1863 vinda de Hamburgo pelo vapor allemão « Desterro », entrado a 17 de Dezembro de 1887, por conta e risco de quem pertencer.

SABBADO 11 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua estreita do Rosario n. 36

Agente Modesto Baptista

Agente Burlamaqui

5· Leilão

SABBADO 11 DO CORRENTE
A'S 12 HORAS

De 3 casas terreas e um terreno no Ambolê, em Caxangá

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros W. Araujo inventariante dos bens do finado José de Mello Vasconcellos Filho, venderá em leilão as referidas casas e terrenos no Ambolê, Caxangá.

Os pretendentes desde já podem examinar.

Leilão

Dos moveis e mais objectos pertencentes ao hotel do pateo do Paraizo n. 11

Constando de mesas, cadeiras, consolos, louças, vidros, copos, trens de cosinha, uma carrocinha americana e outros objectos.

Agente Britto

SABBADO 11 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas

Ultimo leilão

bisnagas de diversos tamanhos

Hoje, 11 do corrente
A's 11 horas
Ao correr do martello
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa Vista n. 9.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade; a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

— Precisa-se de uma mulher que saiba lavar e engommar muito bem roupa de homem e senhora: a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de uma senhora portugueza, de idade, que entenda de todos os arranjos de uma casa: a tratar a qualquer hora pela manhã até as 10 horas, ou a noite.

— Precisa-se de uma mulher de boa conducta, para uma casa de muito pouco trabalho: na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

— AMA — Precisa-se de uma, para comprar e mais outros serviços leves de casa de familia; na rua do Cotovello n. 9.

— Aluga-se o terceiro andar n. 52 á rua do Imperador, está asseiado.

— A um home de idade, de bons costumes e sem familia, dá-se alimentação, casa e pequeno ordenado em troca de serviços leves; dirija-se o pretendente á rua da Roda n. 54.

— O Sr. Alfredo de Lima Penante que até esta data fazia a nossa cobrança, foi despedido d'esse encargo.

Recife, 6 de Fevereiro de 1888.
A. M. Veras & C.

Chapéos e chapelinas, alta novidade, recebidos de Paris pelo vapor francez «Ville de Maranhão», no atelier de Mme. Fanny Silva, á rua do Barão da Victoria n. 15, 1º andar, telephone n. 121.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para praticar como caixeiro; na rua da Imperatriz numero 1.

Vinho maurisca

Proprio para mesa

Acaba de chegar uma remessa da nova colheita. Para evitar qualquer alteração, o recebedor resolveu vendel-o no seu estabelecimento. Em barris de 5º e de decimo, em garrafões de 25 garrafas e em garrafões (de 50 para cima). Preços muito commodos e dá-se o competente desconto: na rua do Amorim n. 60.

Club carnavalesco Tililín Kuá

Pretende sahir de sua séde, á rua estreita do Rosario n. 38, em passeiata pelas ruas desta cidade, nos tres dias de carnaval, um club como titulo acima.—O 1· secretario,

Martinho F. da Silva.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no caes do Capibaribe n. 36.

Artigos para acabar 21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias 21

Vestidos de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto e azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

Campos & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

Fabrica Apollo

Declara-se ao publico que o Sr. Herculano Baptista de Carvalho deixou de ser encarregado das cobranças desta casa, desde o dia 23 de Janeiro proximo passado. Recife, 9 de Fevereiro de 1888.

Espera merecer a sua confiança

Para mais informações dirigir-se ao Sr. Augusto Labille, rua do Commercio ou ao Sr. Eugenio Chalini, 21 na mesma rua, Recife.

Théodule Brocheton

Unico representante da reputada casa de construcção **Mariolle Pinguet** de Sant Quentin-França tem a honra de participar aos illustrissimos senhores de engenhos e outros interessados que tendo baixado consideravelmente os preços de diversas materias primas em França acha-se habilitado a fornecer machinismos de mesma qualidade que os das Usinas: **Nova Conceição, Pinto** em Ribeirão, **Colonia Isabel, Usina Bandeira** de Ipojuca e **parte da usina Ari**..., etc. etc.

... preços muito mais reduzidos, em condições das mais favoraveis e **com garantia de rendimento.**

Théodule Brocheton certo da intelligencia dos Illms. Srs. de engenhos que podem certificar-se elles mesmos dos *resultados promettidos e obtidos* pelas usinas que transformou ou construio em Pernambuco, sendo mais vantajosas a tudo o que se tem estabelecido nesta provincia até hoje:

Attenção

O Gymnasio Pernambucano precisa de um cosinheiro; quem estiver nas condições, dirija-se ao mesmo e procure entender-se com o respectivo regedor.

Por 22$000

Aluga se a casa n. 26 da rua de S. João, com bons commodos, bom quintal, cacimba, e está limpa; a tratar na rua Duque de Caxias numero 85, loja.

Attenção

Precisa-se de um homem moço e robusto para serviço braçal, debaixo de coberta enchuta, que leia e escreva alguma cousa, não tendo familia dá-se dormida e comida, e tendo-a que se sujeite a morar perto do trabalho. Exige-se informação de seu procedimento por escripto. O ordenado, conforme seu desenvolvimento, perfeição no trabalho e intellectualidade; quem se julgar em condições dirija-se ao Talho do Commercio ao Largo da Penha n. 2, que achará com quem tratar, até ás 10 horas da manhã.

Escola mixta particular, rua Marquez do Herval n. 161

As aulas desta escola principiaram a funccionar no dia 9 de Janeiro; ensina tambem ás meninas todas as qualidades de trabalhos de agulha. Recebe pensionistas e meio pensionistas.

CARNAVAL DE 1888

Grande exposiçao de novidades carnavalescas

A LIVRARIA PARISIENSE

7 A—A RUA 1· DE MARÇO—7 A

Mais uma vez recebeu de encommenda especial o que ha de mais novidade em Paris para brinquedos de carnaval, como sejam:

Animaux decorés — Phoques blancs — Grenouilles — Cocottes — Sancissons — Ratons—Mirlitons Crecelles tambourines—Sabots—Poissons—Fruits— Oignons. Tudo com finissimo pó de arroz.

Grande novidade!!!

Pó de arroz de cores—azul—verde amarello—encarnado—violeta.

Explendido sortimento de bisnagas

Com pó de ouro—prata—diamante e pó de arroz.

Bisnagas francezas

Com finissimos extractos (especialidade)
Ditas de borracha—com torneiras.

LIVRARIA PARISIENSE

7 A—RUA 1· DE MARÇO—7 A

FAZENDAS BARATAS

Preços razoaveis

JUNTO AO LOUVRE

LINONS lisos, muito finos, a 240 rs. o covado.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
TOALHAS felpudas, a 3$500 4$000 e 5$500, a duzia.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800, 900 e 1$000, o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 1$800, o metro.
ZEPHIRES de quadro, padrões novos, a 200 e 220 rs. o covado.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$200, o metro.
VELBOTINAS de todas as côres, a 800 e 900, rs. o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
LUVAS de seda arrendadas, a 2$000, o par.
LANS de quadrinhos, imitação, a 120 rs. o covado.
FICHUS, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LEQUES de papel, novidade, a 500 rs., um.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
LENÇOS brancos e com barra, a 1$200 e 1$800, a duzia.
CORTES de fustão para coletes, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PÓ para homem a 5$000, 6$000 e 7$000, um
GUARDA-PÓ para senhora, a 8$000, 9$000 e 10$000, um.
CASEMIRA preta diagonal, a 2$000 e 2$200, o covado.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
ESPARTILHOS americanos, a 5$000 e 6$000, um.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
CHAMBRES, para homem, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
MADAPOLAO americano, a 6$000 e 7$000, a peça.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
GUARNIÇAO de crochet, á 7$000, uma.
MERINOS preto e de côres, a 800, 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul, a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 4$500, 5$000, 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE sortimento de bordados e entremeios.
PEÇAS de bicos de côres, a 2$500 e 3$000, uma.
SEROULAS de bramante, á 15$000, a duzia.
EXTRACTOS de differentes qualidades, a 1$500 e 2$000.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas.

PARA AS EXMAS. NOIVAS

SETIM branco muito fino, a 1$000 e 1$200, o covado.
POPELINAS de seda, a 700 e 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000 e 7$000, um.
FUSTÕES brancos, a 400, 440, 500 e 700 rs. o covado
CAPELLAS e véos, a 8$000, 10$000 e 12$000.
MEIAS brancas arrendadas, a 1$000, o par.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens a 8$000.
DITOS para senhoras a 10$000.
DITOS para meninos a 5$000.
TOALHAS para o mesmo fim, a 1$500, uma.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA DE AMARAL & C.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Côrte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N.44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MUTILADO

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para caixeiro de taverna ; na rua do Hospicio n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia ; na rua da Aurora n. 81, primeiro andar.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposião Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de essoas curadas de :tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias :— Frasco 2500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias :—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Aos senhores de engenho

Uma pessoa habilitada offerece-se para ensinar primeiras lettras, principio de francez e de geographia ; a tratar na livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9.

Aviso aos senhores de engenho

Theodule Brocheton, unico representante da conhecida casa Marialle Pinguet, em França, offerece seus serviços aos senhores de engenho para montagem de engenhos centraes, refinações, distillações e transformações, por preços os mais commodos ; para quaesquer informações ou trato, queiram dirigir-se á casa do Sr. Augusto Labille, á rua do Commercio n. 9, ou ao Sr. Eugene Chaline.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete : Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Attenção

Madame Fanny Silva, convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, e participa que acaba de receber de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de sedas pretas, foulards, de cores, brochés, percalles e lã e outros tecidos proprios para casamentos, bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas dolmans, pellerines, com vidrilhos, de todas as côres, especialmente furta-côr, guarnições, palmas, enfeites de vidrilho de todas as côres, para vestidos, tudo por preços rasoaveis. Recebeu tambem os conhecidos espartilhos da afamada casa de Mme Vertus Sœurs, de Paris e muitas outras novidades Continúa a confeccionar vestidos para casamentos. passeios, visitas, theatros, etc., etc., sendo os preços de 10$000 para vestidos de percalle ou linho, 12$000 de lã e 20$000 de seda.

LUTO EM 24 HORAS

Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1.° andar

Maria Philomena Moreira Bastos

Joaquim Olinto Bastos, seus filhos, mãi, irmãos e sobrinhos, José Joaquim Moreira, sua consorte e filhos, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar sabbado 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso d'alma de sua idolatrada e carinhosa esposa, mãi, filha, irmã e tia, Maria Philomena Moreira Bastos, 1° anniversario do seu infausto passamento, e desde á se confessam agradecidos.

João Demetrio Fernandes Vianna

A mesa regedora da irmandade das Almas da matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, manda celebrar missas pela alma de seu prezado irmão e ex-escrivão João Demetrio Fernandes Vianna, no dia 11 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, e convida a Exma. familia, parentes e amigos do finado, e a todos os nossos irmãos para assistirem o mesmo acto, pelo que summamente agradece por este acto de religião e caridade.

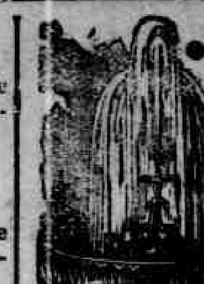
Consistorio da irmandade das Almas, 8 de Fevereiro de 1888.—O escrivão,

Manoel D. da Silva.

José Theodoro Gomes

Pergentino José Ferreira manda celebrar as 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, quatro missas pela alma de seu fallecido tio, José Theodoro Gomes, para o que convida aos amigos do mesmo a assistirem a este acto, pelo que se confessa grato.

O bacharel Fiel Grangeiro, ainda sob a mais acerba pressão de pesar e saudade pelo desapparecimento prematuro de seu inditoso amigo Dr. Manoel Euphrasio Correia, tão cedo roubado á patria, familia e amigos, mandará dizer uma missa pelo seu eterno descanso, o que terá lugar no dia 11 do corrente, na matriz de Palmares, pelas 8 horas da manhã. Para o acto, convida todos os amigos da comarca, e desde já agradece a aquelles que se dignarem assistir a essa manifestação de saudade, religião, amizade e caridade. Palmares, 5 de Fevereiro de 1888.



Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1° andar

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo ; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano : a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Em particular aos que soffrem

Recommendamos os verdadeiros anneis electricos, evita nevralgias, dores de cabeça e alguns outros incommodos aos cuidados da casa de confiança, Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Especialidade para pelle

Leite antiphelico contra as alterações da pelle: vendem Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Vinhos sem confeição

Em quintos, ancoretas e garrafas

Verde e Figueira.
Collares e Maduro.
Porto e Madeira.
Muscatel e Bucellas.
Uva Branca.
Cal nova de Lisboa.
Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Ladrilhos em mosaico de Lisboa, bonitos padrões.

Vendem Cunha Irmãos & C.

34 = Madre de Deus = 34

Preços sem competencia

Topicos do dia

Bisnagas com pó de ouro, pratead e arroz, algumas em modelos novos, e tambem em extracto ; grande sortimento receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Boa engommadeira

Na rua da Alegria n. 2 engomma-se com perfeição e limpeza, e preço razoavel.

CRIADO

Precisa se de um criado, menor de 14 annos ; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar, por cima da typographia do *Diario*.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer ; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 21-F.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias : frasco 2$500, 1[2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub-agencias : frasco 2$800, 1[2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Meninos e rapazes

A fabrica de calçados á rua do Livramento n. 24, precisa de meninos e rapazes, pagando ordenado conforme as habilitações.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se bem ; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1[2.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazen.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.° andar.
Rua do Rosario n. 39.
Rua do Corredor do Bispo n. 18.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas : a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho ; a da rua da Fundição n. 10 ; e o 3° andar do sobrado á rua do Imperador n. 26 ; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1° andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2° de n. 66 e o 1° de n. 18 á rua de Marcilio Dias ; o terreo de n. 27 e o 3° de n. 3 á rua da Penha ; o 1° de n. 27 á rua de Lomas Valentinas ; o 1° e 2° de n. 16 á rua de Hortas ; o terreo, 1° e 2° de n. 34 á rua estreita do Rosario ; as casas de ns. 35 á rua da Viração ; 1 á travessa da Hera ; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos ; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

o 3° andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco ; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

Aluga-se

o 2° andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada ; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 16, 1° andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de duas crianças ; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e boa conducta, para o serviço interno e externo da casa de uma senhora : a tratar na rua Barão da Victoria n. 58, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado ; a tratar na rua Marquez do Herval numero 37.

AMA

Na rua da Alegria n. 14, precisa-se de uma ama para todo serviço domestico.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pouca familia ; a tratar na rua da Saudade numero 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia (duas pessoas) no povoado da Torre, á rua Real, casa junto da do Sr. professor Caneca ; a tratar no escriptorio deste Diario ou na propria casa.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas ; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 95, loja.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.° andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Aviso

Theo. Just. participa ao commercio em geral e aos seus freguezes em particular que no dia 4 do corrente despedio o seu caixeiro Francisco Simplicio Ferreira da Costa.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C. Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia ; na rua da Penha n. 8.

Ensino particular

O professor João Valentim Ferreira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria. Mensalidades adiantadas.

N. 15—Rua de Santa Rita Velha n. 15

Segundo andar

Aluga-se o 2° andar da casa á rua 1° de Março n. 17, antiga do Crespo, contendo um grande sotão ; a tratar na loja.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2° andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos ; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa ; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado ; no caes da Companhia n. 2.

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e arandellas, estucada, quintal murado e dependencias ; a tratar no 1° andar á rua larga do Rosario n. 22.

Cautelas do Mont de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem : na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberi ricos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes, tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Os proprietarios desta muito estabelecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas familias que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas da Europa o mais completo e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços baratissimos !... Quem já vio destes preços ?...

Chapéos de setim, para senhora, lisos e bordados a contas, seda frouxa, gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos sedas lisas e lavradas, com laços, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim, para criança, lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda, inglezes, francezes e suissos, modernos, de 8$000 a 12$000.

Ditos de côres para banhos, de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades, que vendem em grosso e a retalho.

Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo **telephone n. 274** a

Jose' Ferreira & C.

15—RUA BARÃO DA VICTORIA—15

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes Tamancos a 32$ e 34$ o cento ; a imitação do Porto 70$ o cento : só na rua do Livramento n. 19.

RIGAUD E Cª

Perfumeiros, Fornecedores

das Casas Reaes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

ELEGANCIA PARISIENSE

Novos Perfumes empregados pela aristocracia de Paris :

ZEPHYRO DOS PAMPAS	LIRIO DO VALLE
HELIOTROPO	MAGNOLIA
ESS. BOUQUET	MELATI DA CHINA
FENO CORTADO	MEL D'INGLATERRA
IXORA D'AFRICA	OPOPONAX
JASMIM	PATCHULI
JOCKEY-CLUB	RESEDA
KANANGA DO JAPÃO	YLANGYLANG de MANILHA.

Hygiene da Bocca:

Creme Dentifricio de Rigaud, mucilagem oleosa que torna os dentes alvos como o marfim.

Dentorina Rigaud, que perfuma a bocca, e evita a carie dos dentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Precisa-se

de um menino de 13 annos, que tenha alguma pratica de molhados ; na rua da Ponte Velha numero 77.

...stumes e vestidos para crianças

em ponto de malha, bordados e lisos, diversas cores ; tambem receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Cognac fine champagne

Analysado pelo Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, vendem Salazar & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia : na rua do Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Florèa

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Jose' dos Reis Gomes Junior

é chamado á rua Formosa n. 31, a negocio que não ignora.

Aluguel baratissimo

Aluga-se a 8$ dous quartos grandes da casa n. 15 á rua de Santa Rita Velha, á tratar na mesma.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

— Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) —

Aula particular

Os academicos Francisco Martiniano e Pedro Cordeiro participam ao respeitavel publico, que acabam de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 38, 2° andar, uma aula nocturna, das 7 horas ás 9, na qual ensinar-se-ha as seguintes materias : primeiras lettras, portuguez, francez, arithmetica e geometria ; sendo o ensino de primeiras lettras pelo methodo mais aperfeiçoado, e o secundario pelo novo programma. Os professores compromettem se com o progresso de seus alumnos : podem do ser procurados para matricula, desta data em diante, das 6 horas até as 9 da noite ; o preço será o mais razoavel possivel.

Caixeiro

No hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica, e este que dê fiador de sua conducta.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio com grandes baixas de capim, mediante ordenado, ou dando-se-lhe interesse nas mesmas baixas ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua de Hortas n. 17.

VENDAS

Vende-se uma casa na rua das Creoulas, na Capunga, com duas salas, quatro quartos e tres copiares, cozinha externa, quarto para criado, dito com banheiro e outro para despejo, cacimba com bôa agua de beber, com bomba de repuxo, jardim ao lado, e bastante terreno com fructeiras, terreno proprio. Tambem se vendem os trastes, a tratar na mesma rua n. 28.

— Vende-se uma flauta e um methodo para a mesma ; a tratar no becco do Lobato n. 1.

Piston

Vende-se um em perfeito estado por preço commodo, a tratar na rua Duque de Caxias n. 42 primeiro andar.

Excellente negocio

Vende-se a antiga e bem conhecida gengibirra do pateo do Terço n. 52. O pretendente terá direito á importante receita, a melhor até hoje conhecida.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Borracha

para limas, de superior qualidade ; vende-se na rua da Guia n. 62.

FLORIDA

Vende por preços que admiram!!!

Chapéos, chapelinas e gorros para senhora e meninas a 5$000, que em outra qualquer parte vendem por 9$000 e a 15$000.

103—Rua Duque de Caxias—103

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com rias ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Mirinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de crem a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000 ; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho ; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço ; na rua estreita do Rosario n. 23.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gamelleira, com ferragem e vapor novos, boas mattas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno ; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 139, bem afreguezada, boa para principiante, e com commodos para pequena familia.

MUTILADO

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da bellaza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabeças, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas.

Telephone n. 328

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos caleres e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSES TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impresso em preto a firma:

É absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES

L. Guyot

Fabrica : Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioso execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais ... o mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Snrs. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha traz escripta em Tinta incarnada a Firma: P. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras o de côr e lavagem todos os dias.

XAROPE de SEIVA do PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, *Pharmaceutico de Bordeaux*

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Os medicos francezes mandão para Arcachon, perto de Bordeaux, os doentes fracos do peito, afim de que respirem o ar embalsamado dos seus pinheiros e bebão a seiva que se extrahe do pinheiro maritimo. Estes admiraveis principios balsamicos são os que o Snr LAGASSE concentrou no seu **Xarope** e na **Pasta de Seiva do Pinheiro Maritimo**, excellentes peitoraes receitados constantemente contra a **Tosse**, os **Resfriamentos**, os **Catarrhos**, a **Bronchite**, a **Rouquidão**, e **Extincção da voz**.

Cada frasco tem a marca da fabrica, a firma e o sello azul da nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.

Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.

Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado

Ditas maravilhoso, de listras e quadros, a 320 e 360 rs., o covado.

Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.

Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.

Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 500 rs. o covado.

Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado

Merinó preto, completo sortimento.

Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.

Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.

Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.

Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.

Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.

Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.

Entremeios e babados bordados e bicos de côr por bareto preço.

Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma

Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,

Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.

Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e dos Doentes apoiados em documentos tão authenticos com os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de **50** annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos nós limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE:**

« Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas *Pilulas de Blaud* vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Observação.—A Inspectoria de Hygiene do Brazil, convencida da efficacia das PILULAS do BLAUD, autorisou-lhes a venda.

Emfim deve-se exigir que o nome do inventor seja gravado em cada Pilula como aqui junto.

BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Deposito geral em PARIS, 8, rua Payenne. — Em *Pernambuco* : F. M. da SILVA & Ca.

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.

Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 220 a 280 rs., o dito.

Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.

Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.

Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.

Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.

Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.

Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.

Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.

Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.

Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.

Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.

Colchas de crochets, ricas, a 9$000

Guarnições de ditas para sofá e cadeiras, a 8$000.

Leques e espartilhos baratissimos.

Setins finos, a 1$000 e 1$200.

Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.

Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.

Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.

Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.

Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.

Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.

Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.

Completo sortimento de casemiras.

Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.

Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.

Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.

Serculas bordadas, a 12$000, a dita.

Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.

Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.

E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.

As vendas em grosso tedm o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59--rua-Duque de Caxias 59

PILULAS PURGATIVAS do Dr GUILLIÉ

PILULAS de *Extracto* do *Elixir Tonico Anti-Catarrhal* do Dr GUILLIÉ

PAUL GAGE

Pharm. de 1a clase, Dr em Medicina de la Facultade de Paris
UNICO PROPRIETARIO D'ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-St-Germain, PARIS

Molestias do Figado e do Estomago — Gotta — Rheumatismo

Febres Epidemicas — Fluxões do peito — Molestias das Mulheres e das Crianças

Estas Pilulas contem debaixo de um pequeno volume as propriedades toni-purgativas do Elixir Guillié, o qual remedio é conhecido, ha mais de sessenta annos, por ser um dos mais economicos como Purgante-Depurativo.

DESCONFIAR as FALSIFICAÇÕES, exigir as LEGITIMAS PILULAS GUILLIÉ preparadas por PAUL GAGE.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Ca.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & Cia

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

MOLESTIAS do CORAÇÃO

As Gragêas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 à 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS até as mais avançadas

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fg Montmartre, e 47, rua Lafayette.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Ca.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de **4** côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenecticos e aquelles que soffrem do figado.

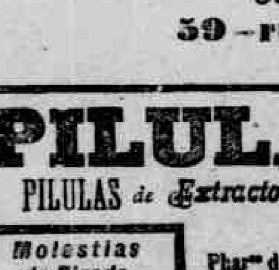
Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiêne do Imperio do Brazil.



PREMIO NACIONAL

de 16,600 fr.

Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Encerrando todos os principios das 3 quinas

APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a DEPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.

O mesmo FERRUGINOSO

Recommendado contra o DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.

Paris, 22, rua Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos de febre, contra as febres intermittentes e paludosas, a gota e rheumatismo, e os suores nocturnos. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se PELLETIER. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias

ILEGÍVEL

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XI

O MUSEU DAS VICTIMAS

(Continuação)

E desafio, por mais couraçado que seja, a percorrel-o, a considerar uma a uma aquellas mascaras moldadas sobre as carnes ainda palpitantes, aquellas caras tiradas ao vivo e no horror das convulsões supremas, sem que o seu coração se commova por uma irresistivel sympathia pelas victimas, e sem se encher de um violento odio contra os carrascos! E agora que a exposição está feita, entremos no salão.

— Mostre-me o caminho.

O doutor abrio uma porta escondida por um reposteiro, e fez entrar o marquez em uma vasta sala, perfeitamente quadrada, cujas paredes e tecto eram forrados de panno preto salpicado de lagrimas de prata. Nenhum vestigio de janellas. Uma lampada de tres bicos, e quatro tochas, collocadas nos cantos, espalhavam no recinto uma claridade funebre de catacumba. Em volta da sala, em cima de pequenos estrados forrados de vermelho, erguiam-se como estatuas sobre mausoleus, nas attitudes e nas expressões tragicas em que a morte tinha surprendido os modelos, as figuras modeladas pelo Dr. Mattei.

— Procedamos por ordem, disse elle ao marquez.

E com a facundia de um cicerone que quer ganhar a sua gorgeta, e com a vaidade de um artista que faz valer o seu trabalho, fez o seu hospede passar aquella revista dos espectros, menos grandiosa, porém mais cheia de horrores que a revista de Raffet.

Uma das quatro paredes da sala estava livre, e ao centro, de cima abaixo, pendiam duas cortinas roxas.

— Parece uma alcova! disse San Stefano.

— E' effectivamente uma alcova, respondeu o doutor. Nesta alcova está a joia da minha collecção, a minha ultima obra. Levei cinco annos a fazel-a; por isso, não é somente a arte que alli se vê, mas a realidade tambem... Olhe!

San Stefano teve de encostar-se á parede, para não cahir, tão violentada foi a commoção que sentio. Em cima de uma cama, no fundo da alcova, unicamente com a cabeça e os braços fóra dos lençóes, estava deitado um cadaver, que o marquez julgou reconhecer. Em uma mesa de cabeceira viam-se uma chicara de porcellana, e um pequeno frasco contendo um liquido azulado.

— E' uma triste historia... começou o cicerone.

— Conheço-a! interrompeu febrilmente o marquez, com os olhos humidos e os labios a tremer.

— Como! Conhece o assassinato do principe Leonati? exclamou o doutor admirado.

— Sem duvida! Comprei as Delizie e tive de ouvir-lhe a lenda. Ah! era um abominavel scelerado aquelle Benedetto.

— Quem sabe?

— Quem sabe?.. diz o senhor. Pois não foi pela sua analyse que se descobrio o crime? pois o senhor não jurou?..

— Perdão! Jurei que havia arsenico naquelle frasco que vê alli... jurei que tinham deitado arsenico naquella chicara... jurei que o principe tinha morrido envenenado com arsenico.

— Mas, não jurou que a mão criminosa era a de Zaffira?

— Não por certo! E hoje talvez jurasse o contrario!

Um lampejo de ineffavel alegria brilhou no rosto de San Stefano.

— Olhe! disse o doutor pegando em uma photographia, diga-me se estas feições são de um criminoso.

— E', singular! murmurou o marquez, que devorava com o olhar o retrato do envenenador.

— Que?

— Não sei se a triste visita que acabamos de fazer, me encheu o cerebro de visões funebres, mas esta photographia parece-me o retrato vivo de um irmão que perdi!

O doutor passeiou o olhar com extrema attenção, da photographia para San Stefano, comparou-os, para apanhar entre elles alguma semelhança, e depois, com um tom quasi sarcastico, disse:

— Palavra! Acredito, porque V. Exc. o affirma... não ha a menor semelhança.

— Ah! tranquillisam-me as suas palavras, suspirou o marquez como que alliviado de um grande peso... ha destas semelhanças, cuja lembrança apenas é sufficiente para fazer calafrios.

A visita estava concluida. Voltaram para o gabinete do doutor. Mattei julgou que a visita ia retirar-se e dispunha-se a acompanhal-a até á porta. Mas, com grande surpreza sua, San Stefano sentou-se, e designando-lhe uma cadeira:

— Agora, meu caro senhor, disse elle com desembaraço, conversemos.

XII

O PACTO

Quando o doutor, que sem dar por isso, soffria a influencia d'aquelle homem extraordinario, sentou-se diante d'elle, o marquez disse-lhe:

— Meu caro senhor, é pena que uma idéa como a do seu museu, e de um alcance tão elevado, esteja fatalmente condemnada a ficar esteril, em consequencia da insufficiencia dos seus meios de acção, da exiguidade do seu meio, do publico restricto a que se dirige! Os visitantes como eu, susceptiveis de o comprehender, de lhe fazer justiça, de descer ao fundo do seu pensamento, devem ser muito raros.. Em uma palavra, tudo isto é platonismo, e entretanto é certo que, emprehendendo esta grande obra, não tinha sómente em vista o seu entretenimento pessoal, tinha um fim menos acanhado, que não me definio claramente: o de combater um prejuizo funesto, de reagir contra a alteração que uma sensibilidade falsa dá das idéas de justiça e de verdade! E' isto, doutor? Comprehendi-o?

— Perfeitamente.

— Com franqueza, póde dizer-me se conseguio esse fim?

— Seria fatuidade pretendel-o, e sei bem qual o abysmo que separa o meu idéal da realidade.

— Não é tão grande como imagina, asseguro-lhe. O que lhe tem faltado até aqui, é um theatro mais vasto, onde os assumptos sejam menos raros e de um interesse mais geral... O que lhe tem faltado, é o concurso de collaboradores subalternos, que, secundando os seus esforços pessoaes, centuplicassem a sua producção! O que lhe tem faltado, não é vontade, nem coragem, nem intelligencia, é o que torna todas as cousas efficazes e productivas... é dinheiro!

O doutor abrio olhos enormes, extasiados, avidos... Julgava ouvir a traducção do seu mais intimo pensamento.

— Ah! suspirou elle, é um sonho que tenho feito muitas vezes! Mas não passa de um sonho.

— Depende de si realisal-o.

O Dr. Mattei passou da sorpreza ao pasmo. Perguntava a si mesmo se não estava na presença de um louco. Aquella supposição não escapou a San Stefano, que proseguio com um triste sorriso.

— Não estou louco como imagina. Sou um curioso, um investigador, a quem as banalidades causam tedio, e as grandes concepções originaes apaixonam! E' por isso que me interesso pelo senhor... é por isso que lhe estendo a mão e lhe digo: O senhor tem a idéa que sem dinheiro, não póde ser fecunda... Eu tenho o dinheiro, que sem a idéa, não tem valor. Associemo-nos!

O pobre doutor estava deslumbrado. Entrevia perspectivas da California. Ruido de ouro a tinir-lhe aos ouvidos.

— Desculpe-me, Sr. marquez, balbuciou elle... mas a proposta é tão extraordinaria, tão pouco prevista! E' ao mesmo tão formal e tão vaga!

— Vou precisal-a, disse San Stefano. Alguma affeição de familia prende-o a esta terra?

— Todos aquelles a quem amava, morreram... Só tenho parentes afastados, e, como a minha pobreza lhes tira qualquer esperança, são-me um pouco menos que indifferentes!

— De maneira que sahiria de Como sem uma saudade, sem uma lagrima?

— Sem uma saudade! sem uma lagrima! não, por certo... Amo esta casa em que nasci... amo aquella velha criada, que me serve com a dedicação e com a fidelidade de um cão, e de quem sou o unico arrimo... amo finalmente estas creações do meu pensamento, que, dando um fim á minha vida, a povoam, a animam e a consolam.

— O senhor ficará com a sua casa... garantir-se-ha a subsistencia da sua velha criada. Quanto ao seu museu, bem sabe que é o penhor, o objecto mesmo do pacto que lhe venho offerecer.

— Fallemos d'este pacto.

— Disse-lhe que tinha soffrido muito... Soffro ainda muito, e o meu soffrimento augmenta com a solidão em que vivo! Quer ser meu companheiro e meu medico?

— O Sr. marquez far-me-ia essa honra?

— E' uma honra para mim, Sr. Mattei! Cincoenta luizes por mez parece-lhe sufficientes como honorrio?

Mil francos por mez! O pobre doutor não acreditava no que ouvia.

— E' demasiado, Sr. marquez, é demasiado para o meu fraco merecimento! balbuciou o Dr. Mattei.

— Seu melhor juiz do que o senhor, só lhe imponho duas condições: A primeira é que nos poremos a caminho para França, logo que eu tomar posse das Delizie, isto hoje á noite.

— Nada se oppõe á minha partida immediata.

— A segunda condição é que havemos de levar comnosco a figura do principe Leonati.

— Nada mais facil... Todas as minhas figuras têm uma caixa, uma especie de nicho de madeira, onde as metto quando me ausento por alguns dias. Se o seu criado me ajudar, será questão de um momento.

O marquez foi á janella, abrio-a, e exclamou:

— Bob!

Bob appareceu e os tres homens entraram no museu.

Como o doutor havia dito, o encaixotamento foi obra de um momento.

— Não esqueça a chicara e o frasco, recommendou San Stefano.

Depois, pegando na photographia de Zaffira, e guardando-a na carteira, disse ao Dr. Mattei:

— Dá licença... faço collecção.

Pregada a tampa, Bob poz o caixão aos hombros, desceu a escada e amarrou solidamente com uma corda na trazeira da carruagem o funebre volume.

— Para as Delizie! gritou San Stefano, tomando logo na carruagem ao lado do doutor.

Pouco depois chegaram á villa. Nino, a quem o tabellião tinha prevenido da proxima chegada do amo, esperava-o no portão.

— Sei por mestre Badil que é um bom e fiel servidor, disse o marquez, e que a administração desta propriedade não póde estar em melhores mãos. Conserve-a... Espero que cuidará dos meus interesses como cuidou dos do principe.

O velho fez um gesto de reconhecimento. Durante esse tempo Bob e o doutor tinham desamarrado o caixão da trazeira da carruagem, e o criado, com o volume ás costas, esperava as ordens de San Stefano.

— Pegue nas suas chaves, ordenou o marquez a Nino, e leve-nos ao quarto do principe Leonati. Os senhores queiram seguir-me, disse elle dirigindo-se a Bob e ao Dr. Mattei.

O singular cortejo poz-se a caminho nesta ordem: O velho com mão tremula, abrio a porta daquelle quarto, onde havia cinco annos não se animava a penetrar, e sentio se desfallecer quando transpoz a soleira. San Stefano, doutor e Bob, carregando a caixa de pinho, entraram depois delle. O marquez mandou collocar o caixão a um canto e com a mão mandou sahir os tres homens.

Ficando só, tirou de um movel um pedaço de panno, sahio do quarto, subio a escada do segundo andar, calcou na mola que dava entrada para a pequena sala secreta, arrancou da parede os dous retratos que já conhecemos, enrolou-os no panno e desceu para o pavimento terreo.

— Eu fico com a chave do quarto do principe, disse elle a Nino... e lembre-se de que, ausente eu, este quarto não deve ser aberto para ninguem, nem mesmo para o senhor, a menos que não receba com esta chave instrucções escriptas e assignadas por meu punho.

Dizendo isto, puxou pelo relogio.

— Cinco horas e um quarto! exclamou elle. O trem para Genova parte ás seis. Vamos, doutor, a caminho.

Partiram a todo galope, deixando Nino atordoado com aquella apparição methodica.

Em caminho San Stefano disse ao doutor:

— Podiamos ir directamente para Paris por Modena.. mas quero mostrar-lhe uma das cousas mais bonitas que ha no mundo!

— O que é?

— A estrada do Corniche.

XIII

CAMINHO DE PARIZ

Dijon! Vinte e cinco minutos de demora!... Hotel!...

Eram onze horas e sete minutos da manhã; isto é, a hora em que o trem-correio, sahido de Nice na vespera, ás duas horas e tres quartos da tarde, faz a sua entrada na capital da Borgonha.

Por um acaso, talvez um pouco premeditado, todos os parizienses que ha dous mezes encontrámos em Monte Carlo, á excepção de João Reynaud, que já havia voltado para Pariz, achavam-se naquelle mesmo comboio. Em um compartimento estavam reunidos Mme. de Brecourt e Luciano, o marquez de Valneige e sua filha Susana, o conde de Valmorin e William Smith; em outro, Lea Canaris, Totó Mauclerc e a gorda Albertina.

Logo que o trem parou, Luciano, abrindo a portinhola, disse a Mme. de Brecourt:

— Mamã, quer que lhe mande uma aza de gallinha com um copo de Bordeaux?

— Não, meu filho, respondeu Mme. de Brecourt, basta-me uma chicara de chá... sinto-me um pouco indisposta. Esta viagem fadigou-me.

— Vão, meus senhores! devem estar morrendo de fome! O Sr. de Valneige me fará companhia. Luciano, confio-lhe Suzana!

Brecourt offereceu a mão á moça, para apear-se, e dirigiram-se todos para o buffet.

Lá se encaixaram com grande difficuldade. Lea Canaris de boa vontade lhes offereceria lugar no fim da mesa que occupava com a gorda Albertina e Totó Mauclerc. Mas, vendo Suzana pelo braço de Luciano, teve o bom gosto de não o fazer.

— Não vejo o nosso nababo! exclamou de repente a solteirona.

— E' verdade, disse Lea, que havia alguns segundos passava as mesas em revista.

— Aquelle homem não comerá?

— Oh! minha cara, disse Mauclerc, nem toda a gente tem dous estomagos como a senhora!

— Em todo o caso, replicou a gorducha, se tenho dous estomagos, não é o senhor quem lhe dá de comer.

— Paz! interrompeu a Canaris, lavem a roupa suja logo em familia.

— Ah! que se estivessemos sós, face a face, em um compartimento! rugia a Albertina com os punhos cerrados.

— Peça então ao seu nababo, como diz, replicou Totó com insolencia, que lhe ceda o seu carro salão.

— Olha, meu pequeno, sibilou a vibora, se eu fosse moça e bonita como Lea, ha muito tempo que elle não se estava aborrecendo sósinho!

Mauclerc fez uma careta, mas não respondeu.

— O que é verdade, replicou a Canaris, é que elle deve aborrecer-se horrivelmente! Desde que partimos, não poz o nariz fóra da portinhola.

— E' sem duvida algum principe russo que viaja incognito.

— Mal o vi na estação de Nice, pareceu-me que tinha uns ares de grande fidalgo.

— Ora! disse desdenhosamente Mauclerc... não tem distincção nenhuma, serviço burguez! Vio o pão de virar tripas que lhe serve de criado?

— Fica-lhe muito bem fallar em pão de virar tripas! respondeu a Albertina encolhendo os hombros. Olhe para si, se faz favor.

Como magreza, Mauclerc podia effectivamente dar partido ao homem esqueleto.

Neste momento, o criado que tinham mandado levar o chá e biscoutos a Mme. de Brecourt, entrou na sala, perturbado, e correndo para Luciano disse:

— Venha já, senhor, aconteceu uma desgraça!

— Ah! meu Deus! minha mãi!... exclamou o mancebo.

— E' sua mãi! pobre senhora! Então, avie-se, senhor.

Luciano sahio a correr do buffet, acompanhado de Valmorin, William Smith e Suzana.

Mme. de Brecourt estava na plataforma sem sentidos. Dous desconhecidos debruçados sobre ella davam-lhe cuidados, ao passo que o Sr. de Valneige arrancava os cabellos.

— Mamã! mamã! exclamou Luciano afflicto.

— Esta senhora é sua mãi? perguntou um dos dois conhecidos.

— Sim, senhor, é minha mãi! Mme. de Brecourt.

— Ah! disse o desconhecido estremecendo ao ouvir aquelle nome.

— Está morta! soluçava Luciano, está morta!

— Não senhor, graças a Deus, respondeu o outro desconhecido, que não tirava os olhos de cima da doente, observando-lhe o pulso. Tranquillise-se, está apenas desmaiada.

— E o senhor a salva?

— Respondo por ella!

— Póde dar-lhe credito, senhor, disse o primeiro dos dous interlocutores. E' um homem habil.

— A quem devo agradecer?

— Ao Dr. Mattei, um dos luminares da faculdade de Milão.

— E o senhor?

— Oh! como vê, nada faço, estou olhando.

— Tenha a bondade!

— Afinal, preciso apresentar-me, para que não pareçamos salteadores de estrada... Sou o marquez de San Stefano!

— E eu, senhor, chamo-me Luciano de Brecourt... e acredite que o meu reconhecimento...

— Tanta cousa para um insignificante serviço! Quando a senhora sua mãi se achou indisposta, não havia na estação outro medico senão o meu, o Dr. Mattei... E' a esse triste e ao mesmo tempo feliz acaso que devo a honra do seu encontro.

O toque de uma sineta veio interromper esta conversa.

— Para os seus carros, meus senhores! gritava o chefe do trem; para os seus carros.

Mme. de Brecourt não havia ainda recuperado os sentidos.

— Minha mãi, exclamou Luciano desesperado, não póde continuar a viagem neste estado.

— E' absolutamente impossivel, disse o marquez de San Stefano, a menos que não aceite o offerecimento, que em qualquer outra circumstancia seria descabido, mas que o imprevisto da situação desculpa...

— Falle, Sr. marquez!

— A Sra. sua mãi não encontra em Dijon medico mais entendido que o Dr. Mattei, commodo mais confortavel que o meu carro salão, nem hospedeiro mais satisfeito pela honra de os receber, do que este seu criado!

— Realmente Sr. Marquez, tanta bondade confunde-me...

— Utilise-se de mim como se eu fosse um dos seus amigos. Demais, o tempo urge. Está dito, não é verdade? Bob, accrescentou San Stefano, ajude o doutor a transportar esta senhora para o carro salão.

O transporte fez-se com todas as precauções imaginaveis. Enquanto o medico e o criado deitavam de mansinho a Sra. de Brecourt em cima do sofá-cama, o marquez, disse a Luciano.

— A Sra. sua mãi terá sem duvida grande prazer em encontrar em torno della, depois da crise, todos os seus companheiros de viagem. Elles me fariam grande honra, aceitando a minha hospitalidade. Convide-os da minha parte... depois se farão as apresentações!

Apezar de pouco accordo com a pragmatica, este offerecimento foi aceito com enthusiasmo.

— Olha! disse Lea, que seguiu aquella scena da portinhola do seu compartimento. Sobem todos para o carro do nababo! São felizes!

— De que te lamentas? disse ironicamente Albertina mostrando Totó que já dormia no seu canto... resta-te aquella appetitosa carinha.

E em voz baixa, mas não tão baixa que Canaris não percebesse, accrescentou:

— Imbecil!

Na occasião em que o trem se punha em movimento, Mme. de Brecourt abriu os olhos. A sua primeira impressão foi a que a gente sente, quando sai de um máu sonho. A segunda foi uma violenta sorpresa, muito justificada de resto, pela estranheza do meio, e pela presença, entre todas aquellas caras amigas, de duas caras desconhecidas.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 33)

X

Festa perturbada

Estabelecendo-se o silencio na assembléa, um dos tabelliães dispunha-se a começar a ler o contracto. Mas não teve tempo de começar.

A porta do salão abrio-se de repente, de par em par e um criado de libré annunciou:

— O Sr. marquez Romano de Prémorin.

Foi uma scena de theatro!

A condessa, estupefacta, levantou-se e correu para a porta, disposta a gritar aos criados:

— Este homem não é convidado, não o deixem entrar.

Mas não teve tempo de pronunciar uma palavra; recuou logo diante do Sr. de Prémorim e ficou immovel como uma estatua.

O velho entrou no salão, direito e firme, com a sua casaca preta abotoada. O seu rosto pallido e moldurado por uma barba branca, tinha um cunho notavel de solemnidade, de dignidade altiva.

Olhou friamente em volta de si e fixou os olhos na condessa que, tremula, com os olhos esbugalhados, parecia pregada ao chão.

Reinava na sala um silencio profundo, que tinha o quer que é de lugubre.

Os dous tabelliães tinham-se levantado, bem como alguns convidados, que conheciam, havia muito tempo, o Sr. de Prémorin.

A repentina apparição do velho, tinha espantado a todos; presentiam qualquer cousa de extraordinario.

Com voz lenta e forte, á qual o silencio do auditorio communicava ainda um caracter mais solemne, o marquez disse:

— Julgava ser o ultimo representante da minha raça; mas, visto que o nome de Prémorin, que eu só tenho o direito de usar, figura no documento que vejo sobre esta mesa e que se preparam para assignar, penso que a minha presença aqui se explica naturalmente.

E de novo correu com os olhos toda a assembléa, fixando-os depois na condessa e em Cecilia, cuja attitude trahia uma anciedade vizinha do terror.

Carlota ia tomar a palavra.

O marquez deteve-a com um gesto imperioso.

— Quiz assistir a esta festa, continuou elle, não para tomar parte nella; mas para impedir que se realize um acto iniquo, para deter á borda do abysmo, em que se ia precipitar, o Sr. marquez de Varagas.

— Os senhores ouvem que me estão insultando e á minha filha, exclamou a condessa.

— Ainda não acabei, Carlota Letellier, tome por testemunha todas as pessoas que nos cercam, dentro em pouco ellas serão contra a senhora.

«Sr. de Varagas, o senhor é uma preza, dou-lhe a liberdade.»

— Mas é espantoso, monstruoso! exclamou a condessa.

— Dou-lhe a liberdade, Sr. de Varagas, proseguio o marquez, de mais quando mesmo o senhor se casasse com a moça, que tem a audacia de se chamar Cecilia de Prémorin, o seu casamento seria nullo.

— Sr. de Prémorin, respondeu a condessa com os olhos carregados de relampagos, fallando como falla, é o senhor que é um atrevido.

— Contesto em voz alta e com autoridade, continuou o marquez, a Carlota Letellier e a sua filha Cecilia o direito de usar do nome de Prémorin, ora, um casamento contratado com um nome de que se apoderaram sem direito, é considerado nullo.

«Carlota Letellier nunca foi mulher legitima de Sosthenes de Prémorin, meu filho, casáram-se na Hespanha; mas essa união foi realisada, despresando todas as formalidades que impõe a lei franceza. Se o casamento de Carlota Letellier póde ser aceito, além dos Pyrineus, em França é sem valor!»

— Pois que, senhor, replicou a condessa, é só depois de dezoito annos, que vem oppôr essa estranha pretenção?

— Sim, porque entendi não lhe tomar mais cedo contas do passado. Esperei a minha hora, ella chegou, e essa hora, Carlota Letellier, é a da vingança.

A pseudo condessa reagio, tremula de colera e ameaçadora:

— Senhor, esquece que sou uma mulher e que estou em minha casa, o seu procedimento e as suas palavras, Sr. marquez de Prémorin, são indignos de um fidalgo.

— As minhas palavras são as de um vingador, respondeu o marquez, arranco-lhe a mascara, despojo-a do seu prestigio e venho, emfim, rasgar o véo que cobre o passado. Carlota Letellier, o que fez de Sosthenes de Prémorin, o que fez de meu filho?

A condessa encolheu os hombros com altivez.

— Carlota Letellier, continuou o marquez com voz vibrante e terrivel; aqui diante de toda essa gente que me ouve, accuso-a de haver mandado assassinar Sosthenes de Prémorin.

Carlota levantou os braços para o céo, exclamando:

— Oh! meu Deus! mas este homem está louco!

— A senhora mandou assassinar meu filho, repetio o marquez, pelo homem que tinha então por amante, o barão de Septême.

Houve um longo murmurio no auditorio.

Carlota Letellier, agitada, tremula, reagio ousadamente.

— Ainda uma vez, senhor, exclamou ella, o senhor está louco. Mas se não é um insensato, então quem é? Um cobarde, um infame calumniador! Ah! mercê de Deus, a sua monstruosa accusação não me póde chegar; toda a gente sabe que o conde Sosthenes de Prémorin foi assassinado pelo seu couteiro e que Frederico Lapret, o assassino, foi preso, julgado e condemnado a galés perpetuas!

O marquez voltou-se para a porta, que tinha ficado aberta e pronunciou estas palavras:

— Frederico Lapret, appareça!

Foi uma scena de theatro!

Todos os homens e mulheres se levantaram; queriam ver Frederico Lapret.

Decididamente, as scenas que se succediam eram interessantes no mais alto gráo.

Carlota Letellier, que tinha estremecido violentamente, vendo o antigo couteiro, limpava com um lenço de fina cambraia a testa inundada de suor frio.

— Eis aqui o antigo couteiro, Frederico Lapret, disse o marquez, eis aqui o innocente, que foi condemnado em lugar do criminoso. Galé, passou perto de dezoito annos em Cayenna, mas a justiça do seu paiz reconheceu que elle era innocente, perdoou-lhe e vai, daqui a algumas dias rehabilital-o.

A condessa tentou ainda apparentar tranquillidade.

— Porque Frederico Lapret foi perdoado, disse ella, mas com menos arrogancia, isso não prova que não seja elle que assassinou Sosthenes de Prémorin, seu amo. Se era innocente, porque foi condemnado? Porque não provou que não era criminoso? E', pois, elle, porque foi perdoado, que fornece a prova de que é outro o assassino?

— Frederico Lapret não está aqui como accusador, respondeu o marquez, não póde fornecer nenhuma prova, porque de nada sabe.

— Então, retire-se; é tempo que acabe essa odiosa comedia.

— Carlota Letellier, sou eu, entende bem, sou eu, o marquez de Prémorin, que a accusa de haver mandado assassinar seu filho, pelo barão de Septême.

— E' falso, é uma mentira e uma infamia.

— Mas não percebe, desgraçada, que eu tenho, nas mãos, as provas do seu crime?

— Não! não! é falso!

— Para assassinar Sosthenes de Prémorin, e por sua ordem, Carlota Letellier, o barão de Septême tinha vestido um trajo de couteiro, igual ao de Frederico Lapret.

— E' falso! é uma invenção! O senhor não póde provar isso! exclamou a condessa, que se fazia verde.

O marquez virou-se de novo para o lado da porta.

— Bourlot! Bourlot! venha aqui, disse elle.

O velho camponez appareceu.

— Carlota, Letellier, continuou o marquez, eis aqui o homem que vio o barão de Septême com o trajo de couteiro, e que, depois do crime, vio o assassino metter esse trajo, que tinha despido, na fenda profunda de um rochedo, onde foi encontrado.

Ah! vingava-se bem o marquez de Prémorin, vingava-se até, naquella encenação, que acabava de gelar de terror a cumplice do Septême.

Agora, estava confundida, esmagada, em um estado impossivel de descrever; arquejando, quasi a suffocar, já não tinha rosto humano.

Comtudo, julgou poder lutar ainda.

XI

Como acaba o barão de Septême

Dirigindo-se aos seus convidados, arrogante e com os olhos dardejando, a condessa exclamou, com um gesto de energia feroz:

— Minhas senhoras e meus senhores, vêm o que se passa aqui, na minha casa, sou victima de uma horrivel machinação. Este homem, o marquez de Prémorin, perseguio-me constantemente com a sua colera e com o seu odio, porque o seu filho casou-se commigo e deu-me o seu nome. Hoje, confessa-o diante de todos, vinga-se e emprega os meios os mais vis, os mais infames, para a sua vingança; a mentira, a calumnia, os ultrages, tudo lhe serve! Ah! é horrivel! Os senhores conhecem-me, muitos mesmo são meus amigos; defendam-me pois deste velho odiento e implacavel!

E calou-se, sem folego, esperando que houvesse vozes que protestassem em seu favor.

Esperança vã! Nenhuma voz amiga se fez ouvir; pelo lado dos convidados silencio profundo.

A condessa rangeu os dentes.

— Oh! como todos estes homens são covardes! rugio ella com voz surda.

Com a raiva que sentia tinha vontade de morder, de despedaçar.

Todos olhavam para o marquez, cuja attitude grave, cheia de dignidade e impassibilidade fria, impunham respeito.

A condessa foi accommettida por um ataque nervoso, e poz-se a bater os pés com furor.

— Mas, continuou ella com voz suffocada, não basta, para se vingar de uma mulher, accusal-a de um crime e apresentar falsas testemunhas, a quem se faz dizer tudo quanto se quer: não, isso não basta, são precisas outras provas. Forneça-se, pois, a prova que não foi o couteiro, mas sim outro homem, que assassinou Sosthenes de Prémorin.

— A prova que reclama, Carlota Letellier, eil-a aqui, respondeu o marquez, tirando de repente um papel do bolso. Vou ler-lhe esta carta, que a senhora mesmo escreveu ao barão de Septême, alguns dias antes do assassinato de meu filho. Este papel não é uma falsa testemunha, este papel é a sua condemnação. Ouça, Carlota Letellier.

Houve entre os assistentes um movimento de agitação febril e de penosa anciedade.

A miseravel Carlota fez esforços para não cahir desfallecida, mas pelo tremor que a sacudia desde a cabeça até os pés, via-se bem que se sentia perdida.

Parecia que os olhos lhe sabiam das orbitas, tinha espuma nos beiços e as faces estavam cheias de grandes manchas violaceas.

Lentamente, com voz acentuada, o marquez leu essa carta terrivel, que a condessa havia escripto e dirigido ao barão de Septême, ao hotel do Bom Normand, em Montague e que Bourlot, o antigo caçador furtivo, tinha encontrado na gruta dos Lobos, no dia seguinte ao do crime.

A voz do marquez cessou de se fazer ouvir e um rumor surdo encheu immediatamente a sala.

A commoção estava no seu auge.

A cumplice do assassino, a instigadora do crime, quiz ainda protestar.

— Não fui eu quem escreveu isso, uivou ella, essa carta, assignada com o meu nome, é obra de um falsificador!

Seguio-se um longo murmurio.

A miseravel estava julgada.

Tentou um derradeiro appello aos seus amigos, mas os mais antigos e os mais fieis voltaram-lhe as costas e afastaram-se della com repugnancia.

Então a desgraçada comprehendeu que tudo quanto podesse dizer e fazer, seria d'alli em diante inutil: já lhe não era possivel lutar.

Via-se abandonada por todos, sentia que se afastavam della para não soffrerem o contacto de uma mulher, cujo passado não tinha sido senão um longo amontoado de infamias.

Emfim, sob os olhares de indignação e de desprezo que a esmagavam, curvou a cabeça.

Sombria, feroz, acabrunhada com o peso da sua impotencia, parecia-se com a féra que, cahindo em uma cova, mede com olhar desesperado os muros da sua prisão.

Naquella occasião entrou um novo personagem no salão.

Pela sobrecasaca aberta, deixava ver a faixa tricolor do commissario de policia.

Por detrás delle, tesos e firmes, estavam dous agentes de segurança.

— Carlota Letellier, chamada condessa de Prémorin, pronunciou a voz sonora do magistrado, está presa em nome da lei!

Ella deu um pulo, como se sentisse a mordedura de uma vibora e fixou no commissario os olhos desvairados.

— O senhor quer-me prender, disse ella, como louca, e com que direito?

— O meu direito está nesta ordem de prisão, assignada pelo Sr. procurador da republica. Vamos lá, siga-me!

— Não, não, não quero!

— Agentes, ordenou o magistrado, agarrem esta mulher.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 41.

ILEGÍVEL